

# **NA CONTRAMÃO DE DEUS**

# NA CONTRAMÃO DE DEUS

Sheyla Clark

## AGRADECIMENTOS

Copyright 2012 By Sheyla Clark  
Proibida a reprodução total ou parcial sem prévia autorização da editora e da autora.

Na Contramão de Deus  
Sheyla Clark  
3ª Edição, Nova Letra, Rio de Janeiro 2012-03-13  
Registro nº 152.169 Livro 249 Folha 271  
Ministério da Cultura  
Fundação Biblioteca Nacional

ISBN 978-85-7682-.....

Editoração e impressão  
Nova Letra Gráfica e Editora Ltda.  
www.novaletra.com.br | novaletra@novaletra.com.br  
47 3325-5789 - Blumenau – SC

Autora  
Sheyla Clark  
sheylaclark7@hotmail.com

Revisor:  
Marco Antônio M. Duarte  
marcomduarte@hotmail.com

Dedico este livro à memória do meu saudoso pai Fred, brutalmente assassinado na violência do Rio de Janeiro, a quem não tive a felicidade de falar sobre o Deus vivo.

Agradeço a Deus Pai, Filho e Espírito Santo a infinita misericórdia de ter sido resgatada do terrível vale da sombra e da morte e pela graça imerecida derramada sobre a minha vida naqueles momentos terríveis de engano mortal. Andava na contramão de Deus sem saber para onde estava indo.

Dedico também à minha amada mãe Helena que proferiu as palavras salvadoras que me tocaram o coração: “Filha, entrega teus caminhos a Jesus porque Ele é Deus!”

Aos meus queridos filhos, Marcella e Bruno, que sempre foram meus amigos apesar de todos os momentos que vivemos juntos naqueles horríveis tempos de engano.

Ao Fernando, meu querido irmão, que sofreu comigo a dor da perda do pai e por quem sinto imenso carinho.

Meu desejo é que este livro possa ser lido por espíritas e esotéricos para que eu possa compartilhar com eles o que Deus tem feito na minha vida por entender as suas buscas e expectativas espirituais, e conhecer bem o como eles se sentem e no que acreditam.

Travei combates e resistí a investidas de Satanás durante o período em que escrevia este livro, mas o Senhor

me sustentou e guiou. A Sua misericórdia dura para sempre, o Seu cuidado e Sua fidelidade nos garante que seremos guardados até a vitória final, em nome de Jesus.

A Ele toda honra e toda a glória.

A autora.

## **PREFÁCIO**

Tempos trabalhosos. É como Paulo, o Apóstolo, nomeou o momento que ora vivemos quando profeticamente o descreveu a Timóteo em sua segunda carta, capítulo 3, verso primeiro. No auge do humanismo, com um antropocentrismo exacerbado e cruel, vemo-nos envoltos em toda sorte de idéias, doutrinas, filosofias que têm em comum o fato de mostrar que o ser humano é senhor de si, que vive seu próprio destino, elaborado por ele mesmo. Deus é tão somente uma sistemática filosófica que se molda ao que precisamos, ao que queremos, ao que nos convém. Daí termos pessoas questionando sua bondade quando de catástrofes naturais, acidentes corriqueiros, guerras e rumores de guerras. Nestes momentos, nos recusamos a assumir o erro de nossas escolhas. De igual modo, usamos um conceito pequeno, tacinho, de amor, algo fora da realidade, para falar do Deus que a todos ama e, portanto, aceita tudo sem se importar com uma possível vontade Sua. Igrejas ditas cristãs lotam com pessoas assim, atrás de soluções, alívio de consciência, clube social e de relacionamento, sem se importar com compromisso, mudança de vida e de mente ou, ainda, a pregação da mensagem de salvação. Aliás, essas idéias são retrógradas frente a um novo sistema administrativo eclesástico onde os líderes são mais importantes que os ministros, onde gerenciar substitui o pastorear e o pastoreio só funciona nos limites de nosso

conforto. O Evangelho não é mais, a propósito, desconfortante para os confortáveis, nem tampouco confortável para os desconfortados. Temos medo do que dizer, pregar, viver para não ofendemos os demais humanos em seus direitos “naturais”, o politicamente correto.

Ainda na já citada carta, no capítulo 4, Paulo prevê a Timóteo que, neste tempo, não suportaríamos a sã doutrina, amontoando doutores segundo nossos próprios interesses, voltando, assim, às fábulas e, complementamos, às lendas, ao paganismo, à ciência mais de *status* do que de fatos. É sobre essas coisas que trata este livro que ora começa a ler. Dessas fábulas insanas, mentirosas, demoníacas, mas proféticas, como sinal do tempo do fim. Sim, Cristo está às portas como nunca dantes em outro momento da história. Tudo temos hoje para que as profecias se cumpram e Jesus retorne. Dominamos as tecnologias descritas na Bíblia, os sinais se cumprem, a conspiração mundial chega ao seu clímax, seu auge, seu momento.

Se gostas de um bom desafio, eis um diante de ti. Leia este livro e cuide para que não aconteça a ti o que previsto está no livro do Apocalipse quando diz:

*E os reis da terra, e os grandes, e os ricos, e os tribunos, e os poderosos, e todo o servo, e todo o livre, se esconderam nas cavernas e nas rochas das montanhas;*

*E diziam aos montes e aos rochedos: Caí sobre nós, e escondem-nos do rosto daquele que está assentado sobre o trono, e da ira do Cordeiro;*

*Porque é vindo o grande dia da sua ira; e quem poderá subsistir?* [Apocalipse 6.15-17]

Marco Antônio M. Duarte

## INTRODUÇÃO

Muitas pessoas sentem uma necessidade muito forte, quase uma compulsão o sentido de buscar a Deus. Inúmeras vezes as explicações que se lhes apresentam e as respostas que encontram não suprem nem preenchem as suas dúvidas e questionamentos mais profundos. Este vazio de respostas, este não preenchimento de necessidades angustiantes gera mais busca e, na maioria dos casos, transforma-se num desejo de experiências místicas como se fosse uma fome desesperada e nunca saciada, uma sede de conhecimentos dos mistérios do tipo: De onde eu vim? Para onde eu vou? Quem é Deus? Quem sou eu?

É provável que você tenha experimentado estas sensações e em função delas já tenha lido e até mesmo estudado muita coisa sobre esoterismo, espiritismo, espiritualismo ou ocultismo.

A literatura especializada nestes assuntos é vasta e atraente. Diria mesmo fascinante. Livros e sutras sagradas brâmanes, hindus ou tibetanas, bem como filosofias budistas ou xintoístas são sempre irresistíveis.

Há filosofias oriundas do Egito, como a Rosacruz e a Maçonaria, além de muitas outras orientais. Mais recentes, as de origem japonesa que já contam com milhares de seguidores, como por exemplo, a Seicho-no-iê, fundada por Massaharu Taniguchi, ou a Messiânica de Meishu-Sama.

Outras tantas falam dos mestres ascencionados como Saint-Germain da chama violeta, etc. Poderia citar vários outros movimentos espiritualistas e esotéricos com seus inumeráveis líderes, considerados verdadeiros mestres e gurus espirituais. Também há renomados autores espiritualistas e esotéricos, paranormais, profundos iniciados em questões metafísicas. Uns mais em voga, outros nem tanto, em diferentes países, mas todos contando com grandes parcelas de seguidores, adeptos e discípulos. Entre estes citaria desde Rajneesh ao Sai Baba. Menciono também os espíritos de Maytrea e o de Ramatis, entre milhares de outros tantos.

É importante lembrar aqui alguns autores, expoentes da “ciência mental” do autoconhecimento, como o precursor Lourenço Prado e seu tão famoso livro *Alegria e Triunfo*. Muito respeitado é também Joseph Murphy, ensinando técnicas para se alcançar o poder, sucesso e o domínio da vida através do controle da mente e do pensamento positivo. Há muitíssimos outros métodos e ensinamentos para o controle da mente, do corpo, da saúde e do aprimoramento de poderes metafísicos e faculdades psíquicas.

Desde velhos exercícios de yoga a mantras, meditações e uma infinidade de técnicas e práticas visando alcançar a paz, a saúde e a harmonia. Como mais recente novidade surgida em nossos dias e já com uma fabulosa trajetória de retumbante sucesso internacional, o famoso mago Paulo Coelho revela caminhos para a luz, harmonia e paz interior.

Importante mencionar também o interesse relevante e o fascínio que ovnis, extraterrestres e os contatos imediatos com seres alienígenas exercem em pessoas que estão sinceramente engajadas nesta busca de respostas para seus anseios mais íntimos. No desejo de resolver problemas de origem emocional, cármica, espiritual ou mesmo para a cura de doenças e males (que variam do alcoolismo, dependência

química no uso de drogas, ao stress), cada vez mais surgem revelações e descobertas através dos paranormais nesse sentido.

Astrologia, numerologia, jogo de búzios, tarô, estudos e definições em mapa astral, runas, cartas, enfim, temos hoje recursos tão diversificados e variados quantas são as necessidades, angústias e ansiedades humanas. Com a aproximação do terceiro milênio, o movimento tem se intensificado e uma enorme diversificação de revelações espiritualistas e esotéricas relacionadas com a chamada Nova Era surgem a cada dia.

Pela nossa capacidade de pensar podemos divagar a respeito do universo, das galáxias, astros, estrelas e distâncias cósmicas. Nesses pensamentos nos descobrimos como individualidades pensantes habitando um planeta pequeno como a Terra girando pelo cosmos. Não sabemos mais nada.

Ao pensar assim surgem aquelas velhas perguntas: De onde eu vim? O que estou fazendo aqui? Para que estou aqui? Para onde eu vou? Por que tantas tragédias, violência e tantas desigualdades neste mundo? O que Deus está fazendo permitindo que todas essas coisas aconteçam? Por que uns nascem em berços de ouro enquanto outros em circunstâncias miseráveis, doentes, deformados, morrem bebês ou nem mesmo chegam a nascer, são abortados? Falaremos e abordaremos todas estas questões ao longo deste livro. Este é o nosso objetivo.

Para as filosofias da Nova Era, Deus é uma energia maior, um ser distante, quase inacessível a nós, no nosso estado de evolução atual aqui neste planeta (que estaria passando da condição de planeta de provas e expiação, para a condição de planeta regenerado a partir deste milênio).

Com o advento deste novo milênio, os homens têm passado a contar com toda a ajuda da parte de outros seres

espirituais mais “evoluídos”, que podem ser tanto da esfera espiritual do planeta Terra, quanto de outros planetas, ou até mesmo de outra dimensão. Essa ajuda é sempre muito bem recebida e ansiosamente procurada.

Até bem pouco tempo, principalmente nas classes mais baixas entre os brasileiros, o espiritismo era o único canal de revelações e contatos com o oculto. O esoterismo ganhou terreno e, atualmente, as camadas da elite tanto da sociedade, da intelectualidade, do meio artístico, como dos mais cultos e consagrados profissionais de comunicação já estão aderindo a esse movimento.

Sendo nosso corpo um organismo complexo e nosso cérebro tão misterioso ainda, todos os seres vivos e toda a natureza evocam um ser superior, grandioso e poderoso, a quem muitos chamam de “energia maior”, “fonte de luz”, “grande arquiteto do universo”. Deuses diversos com nomes diversos. Muitos desses deuses têm temperamentos e reações humanas, outros são distantes, inatingíveis e inacessíveis a nós. Devido a essa distância, muitos ensinamentos apresentam seres intermediários atuando como auxiliares de Deus. Apresentam-se com manifestações que muitas vezes causam impacto e se relacionam com os homens numa escala crescente de demonstração de “poderes” conforme o esforço e mérito pessoal de cada homem no sentido de receber favores e ajudas da parte deles.

O kardecismo, o candomblé e a umbanda contam com milhares de adeptos no Brasil. “Trabalham” com espíritos, duendes e seres elementais que interferem nas vidas e destinos das pessoas, ao mesmo tempo em que passam ensinamentos sobre os poderes transcendentais de cristais, luzes, cores e ervas.

Vou abordar aqui basicamente a visão espírita. Embora haja diferenças práticas e doutrinárias entre o espiritismo

kardecista e o espiritualismo (umbanda, candomblé, esoterismo), suas filosofias e doutrinas baseiam-se nos mesmos princípios reencarnatórios, mediúnicos, cármicos e na lei causa e efeito, a chamada lei de ação e reação.

O meu objetivo é compartilhar com você exatamente uma experiência pessoal de interesses transcendentais, dúvidas e longos anos de buscas de Deus, do deus interior e de tudo aquilo a que me referi acima.

Atualmente, passada aquela fase da vivência pessoal, eu percebo que vivi, digamos, uma pesquisa, na qual eu mesma fui a cobaia. Sofri danos irreversíveis, tenho marcas indeléveis em minha alma, mas desejo que elas possam servir para esclarecer e ajudar alguém que está, como eu estive, trilhando honestamente aqueles caminhos em busca de verdades.

Embora desejasse desesperadamente encontrar luz, paz e harmonia, eu jamais sequer imaginaria quão trágica e mortalmente me encontrava na contramão de Deus! Deus tinha um plano para minha vida, mesmo antes de eu nascer. Deus tem um plano para sua vida também. Creia nisso.

## MILITANDO NAS TREVAS

Quando menina, passei por colégios católicos onde recebi formação litúrgica. Aprendi o catecismo e iniciei minha vida rumo ao Deus que eu queria encontrar. Mais tarde frequentei centros espíritas, alguns atualmente muito famosos no Rio de Janeiro, como o Tupyara, que na época era um centro pequeno. Ali, ao passar pelo guia incorporado, o “preto velho pai Manoel”, fui identificada como “médium”, dando início ao meu “desenvolvimento” na mesa e no terreiro.

Depois, frequentei assiduamente e por muitos anos, um centro espírita kardecista em Ipanema, no Rio de Janeiro. Era o Centro de Estudos e Caridade Lar de Teresa, onde fui aluna desde o básico. Apliquei-me com afinco, começando pelo curso de mediunidade para iniciantes, até estudos aprofundados da obra de Allan Kardec e de inúmeros outros autores.

Fui muitas vezes orientada por médiuns ilustres do meio espírita. Aprofundei minha “iniciação” dirigida diretamente pela própria presidente do Centro, uma senhora que possuía praticamente todos os tipos de mediunidade, além de vários outros médiuns poderosos que com muita diligência me ensinavam e incentivavam. Devorava os livros. Tornei-me ávida por esse campo de “conhecimento”.

Conheci pessoas que estudavam com afinco e que, como eu, tinham desejo de aprender para “evoluir”. Fui convidada a dar palestras nos dias de reunião pública. Trabalhei muito



em prol da causa espírita e da divulgação da doutrina. Tornei-me uma militante realmente ativa do espiritismo no Lar de Teresa.

Preciso mencionar também as muitíssimas horas e dias, ao longo dos anos, que dediquei corpo e alma ao “serviço espiritual”. Visitei orfanatos, hospitais, asilos e até leprosários para dar “passes”, sempre acreditando que como “fora da caridade não há salvação” meu trabalho estava sendo contabilizado no “espaço” como bônus-horas de bons serviços espirituais para quando eu desencarnasse. Tudo isso seguindo estritamente a orientação da doutrina e dos guias.

Em todas as sessões e em todas as obras os mentores eram invocados para nos assistirem “bondosamente”, inclusive o nosso “irmão maior”, como é denominado no espiritismo o próprio Senhor Jesus!

Estudei toda a obra de Chico Xavier, iniciando por *Nosso Lar* e passando por mais de duzentos livros do referido autor, os quais seriam inviáveis de enunciar aqui. Li muitos outros autores como Luís Sérgio, Irmão X (entidade), Bezerra de Menezes, Leon Dennis, Divaldo P. Franco. Baseavam-se nos seus mentores espirituais Emanuel, André Luiz, Joanna de Angelis. Estudei inumeráveis outros autores através de suas psicografias – por exemplo, Ramatis – sempre procurando o meu aperfeiçoamento e evolução espiritual.

Certa ocasião participei como convidada especial de uma sessão espírita de “materialização”, sessão fechadíssima, numa residência em Botafogo, um bairro da zona sul do Rio de Janeiro. Lá, pude ver através da técnica diabólica que produz o chamado “ectoplasma”, espíritos se materializando, levitando, falando comigo e me tocando, para depois desaparecerem diante de meus olhos estupefatos. Antes dessas sessões não se podia comer carne para que os “fluidos

deletérios e grosseiros” não prejudicassem os guias de “alta estirpe” que presidiam as tais sessões evoluídas.

Depois destes anos de experiências mediúnicas no Lar de Teresa, enveredei por emoções mais fortes na umbanda, no centro espírita de linha branca Casa de Caridade Maria de Nazaré, na Ilha do Governador, um bairro da zona norte do Rio de Janeiro. Lá, pude ver fenômenos de “obsessão” cruéis. Vi também procedimentos para “curas espirituais”, em “cirurgias” de algumas enfermidades. A maioria das pessoas, “apesar” das “tentativas dos guias”, só tiveram suas vidas derrotadas e seus lares destruídos. Soube de algumas “curas” e presenciei outras.

Também neste centro “trabalhei” com médium e me submeti a “imantações”, que correspondem às “feituas de cabeça” do candomblé. Todos estes fatos são importantes de mencionar porque quero que você sinta a minha sinceridade e transparência em tudo o que vocês está lendo. Embora tenha lido e estudado tantas filosofias, eu nunca havia estudado efetivamente a Palavra de Deus.

O espiritismo detesta ser chamado de religião pois se autodenomina ciência. Isto lhe dá um cunho de maior seriedade e status. Seus cinco livros são forjados a partir das Sagradas Escrituras. É chamado de Pentateuco Kardequiano e são um plágio grosseiro do verdadeiro Pentateuco Bíblico. Simplesmente eu não sabia quem era Deus, muito menos que Ele, ao nos ter criado, havia dado absolutamente todas as diretrizes para a nossa vida e para a nossa felicidade.

Somente a Bíblia tem todas as respostas e toda a orientação a respeito de todos os assuntos para as nossas vidas. Todas as respostas estão lá. A fórmula completa e perfeita para a nossa felicidade, desde a infância, adolescência, juventude, vida adulta e velhice. Todas as diretrizes para solteiros, casados, viúvos ou separados estão lá.

Não importa quão séria, dolorosa, absurda, pavorosa, humanamente impossível de solução seja a tua situação ou o teu problema, a resposta para a sua vida está lá, na Palavra de Deus, escrita do coração dele diretamente para o teu coração. Você é muito importante para Deus. O acaso não existe. Até os demônios sabem disso.

## **A SOBERANIA DE DEUS. A audácia de Satanás**

Falar sobre Deus é uma tarefa que me dá tremor e temor. Quero falar sobre mitos, crenças e experiências que vivi justamente porque não fui só uma estudiosa do espiritismo e do esoterismo, mas fui uma adepta praticante. E eu fui “fundo”! Foram mais de vinte anos e por isso falo com vivência e conhecimento de causa:

*“E apliquei o meu coração a conhecer a sabedoria e a conhecer os desvãos e as loucuras e vim a saber que também isso era aflição de espírito”. (Eclesiastes 1.17)*

Deus é supremo. Deus é soberano. Tudo o que existe foi criado por Ele e para Ele. Ele é o Senhor absoluto e nada, absolutamente nada, acontece por acaso, sem que o Senhor o permita. É Ele quem está **pessoalmente** no domínio e no controle absoluto de tudo, de todas as coisas que acontecem nas nossas vidas e no Universo.

Não há outra autoridade, não há outro poder. Tudo e todos os seres são suas criaturas (disse criaturas e não filhos. Mais adiante voltarei a este ponto). Apenas um é o Criador eterno e imutável. Devido à Sua perfeição jamais mentiu em **Sua Palavra**, que é a Bíblia Sagrada. **Deus não pode mentir.** Se você está disposto a se expor às Escrituras Sagradas, eu lhe digo que elas são a única fonte da verdade.

Em todo o mundo, em todos os tempos, a Bíblia é o único livro que é a Palavra de Deus para a humanidade.

Caso você esteja neste momento sentindo certa rejeição (isso aconteceu comigo quando me foi mencionada a Bíblia), ou se estiver passando por sua mente um pensamento furtivo de fechar este livro e abandonar esta leitura, eu peço que você repita, do fundo da sua alma, esta súplica:

“Deus altíssimo eu creio em Ti e no Teu poder. Ajuda-me nesta leitura, abra os meus olhos e o meu entendimento, salva-me, Senhor. Capacita-me, Senhor. Repreenda, Senhor, todo espírito que venha a roubar a Tua Palavra que está sendo lançada no meu coração. É o que eu te suplico, em nome de Jesus!”

Se você tiver uma Bíblia, pegue-a e vá acompanhando cada passagem que iremos percorrer a partir de agora. Se você nunca fez isso, faça-o agora. Você pode já ter lido inúmeros outros livros, mas dê a você essa oportunidade nesse momento. Pelo resto da eternidade você vai se lembrar disso.

Quando nós oramos, falamos com Deus. Quando lemos a Bíblia, Deus fala conosco.

Deus, em Sua grandeza e majestade, em Sua soberania, em Seu amor, cuida de cada um de nós. Ele mesmo, **pessoalmente**, vê cada pensamento seu, cada lágrima que rola em seu rosto e se importa com ela. Deus tudo sabe, tudo vê, tudo conhece. Até as intenções dos corações. Ninguém pode esconder-se da sua face:

*SENHOR, tu me sondas e me conheces. Sabes quando me assento e quando me levanto; de longe penetras os meus pensamentos. Esquadrinhas o meu andar e o meu deitar e conheces todos os meus caminhos. Ainda a palavra me não chegou à língua, e tu, SENHOR, já a conheces toda. [...] Pois tu formaste o meu interior; tu me teceste no seio de minha mãe. [...] Os teus olhos me viram a substância ainda informe e no teu livro foram escritos todos os meus dias, cada um deles escrito e determinado, quando nem um deles havia ainda. (Salmo 139:1-4, 13, 16).*

Ele não te entregou a alguém para que cuidasse de você como algumas mães fazem quando precisam se ausentar para trabalhar, não! Ele jamais delegou poderes a quem quer que seja, nem guias, nem mentores ou qualquer outro tipo de “babá espiritual” para substituí-lo nos planos que Ele tem para você.

*“Pode uma mulher esquecer-se tanto do filho que cria, que se não compadeça dele, do filho do seu ventre? Mas ainda que esta se esquecesse, eu, todavia, não me esquecerei de ti” (Isaías 49.15).*

*“porque vosso Pai sabe o que vos é necessário antes de vós lho pedirdes”. (Mateus 6.8b).*

Deus jamais se ausenta. Ele é **onipresente**. Ele está sempre presente, tudo vê, tudo sabe. Não está distante nas dimensões espaciais intergalácticas, nem em esferas espirituais elevadíssimas, pulsando como um “quasar” por causa da sua energia condensada. Deus está em todos os lugares ao mesmo tempo. Isto não quer dizer que uma árvore é Deus, que um cachorro é Deus, que um verme é Deus, que um homem é Deus, embora o adversário venha trazendo à mente humana tal conotação. Ele é o Senhor. É quem nos orienta, quem provê, quem nos aconselha e quem nos fala. Sim, Ele nos fala através da Sua palavra, diretamente ao nosso coração, ou através de circunstâncias. Ele move pessoas para nos dar respostas às nossas orações e problemas.

Embora seja difícil pensarmos assim, lembre-se de que Deus é Deus. Ele não é um pequeno ser humano limitado e frágil, restrito ao ponto de poder ser compreendido por nossas humanas inteligências que foram criadas por Ele.

Para Deus não há limites, não há coisas impossíveis. Deus supera tudo o que nós possamos sequer imaginar dele. Ele cria a partir do nada. Ele é o Criador das galáxias, dos buracos negros, de todas as energias que existem no cosmos, de todos os seres viventes. Não há um só ser que conheça a

mente do Criador que possa argumentar com Ele, que possa dar conselhos a Ele.

*“Quem jamais conheceu a mente do Criador? Ou quem se fez seu conselheiro?” (Romanos 11.34).*

Ele é perfeito. A sabedoria de Deus é loucura para os homens. E esse Deus, Ele mesmo, destrói a sabedoria dos sábios e aniquila o entendimento dos entendidos:

*“Porque a palavra da cruz é loucura para os que perecem; mas para nós, que somos salvos, é o poder de Deus. Porque está escrito: Destruirei a sabedoria dos sábios e aniquilarei a inteligência dos inteligentes”. (1 Coríntios 1.18-19).*

Deus é maravilhoso, é soberano, é amor. Deus é tremendo! Deus domina sobre todas as coisas. É **Onipotente**, pode todas as coisas. Ele é o **Todo-Poderoso**. Não faria sentido criar algo que fugisse ao seu controle:

*“Quando Abrão tinha noventa e nove anos, apareceu-lhe o Senhor e lhe disse: Eu sou Deus **Todo-Poderoso**; anda em minha presença e sê perfeito” (Gênesis 17:1).*

Tudo quanto existe e vemos constitui obra de Sua criação. Criou tudo do nada. Só Deus pode criar do nada. Tudo Lhe pertence, incluindo a humanidade. O comando do universo está sob o Seu controle. Queiramos ou não, somos dependentes do Criador. Nada para Deus é impossível. Muitas vezes a criatura idealiza um deus conforme sua limitada capacidade. Assim, criamos um deus à nossa semelhança: pequeno, frágil, incapaz. Ele não é criatura, mas sim Criador. Não se cansa nem se fatiga:

*“Não ouviste que o eterno Deus, o Senhor, o Criador dos confins da terra, não se cansa nem se fatiga? É inescrutável o seu entendimento” (Isaías 40.28).*

Deus pode tudo, é a verdade e sabe tudo.

Com relação aos anjos, Deus os envia para realizarem tarefas sempre às suas ordens. Muitas pessoas suplicam a

anjos (inclusive eu mesma no passado). Não adianta. Nada conseguirão. Os anjos estão a serviço de Deus. Eles guardam e protegem **se** Deus lhes ordenar. Existem espíritos que não procedem de Deus.

*“Amados, não creiais a todo espírito, mas provai se os espíritos vêm de Deus; porque já muitos falsos profetas se têm levantado pelo mundo” (1 João 4:1).*

Por esta razão temos a advertência de João, no sentido de provar, de discernir o espírito que está atuando. Se é um espírito do Senhor ou se é um espírito de demônio transformando-se em anjo de luz. Este discernimento só pode ser alcançado pelo conhecimento e pelo entendimento bíblico. Isto não tem nada a ver com psicofonia, vidência ou mediunidade. Continue a ler que você irá entender.

## A MAIOR REVELAÇÃO DE TODOS OS TEMPOS

O Filho de Deus, **Jesus Cristo**, é **Deus**. Eu não sabia disso. Essa revelação foi como uma implosão na minha vida, nos meus valores e nos meus conceitos. Durante muitos anos eu vivera acreditando que Jesus era um ser altamente evoluído, que Ele havia sido criado por Deus como nós também o fomos um dia:

*“No **princípio**, era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por Ele, e sem Ele nada do que foi feito se fez.[...] E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do Unigênito do Pai, cheio de graça e verdade.” (João 1:1-3,14).*

Os meus “instrutores” ensinaram que Jesus havia passado por todas as fases da evolução, porém em linha vertical, sem quedas. Que através de milhares de reencarnações, havia chegado à posição que chegou há dois mil anos atrás, quando então aqui encarnou, como um “avatar”, na condição de governador do planeta Terra, como seu Cristo Planetário. Os meus “mestres” me “instruíram” cuidadosamente a esse respeito. Sobre esses tais, Deus diz:

*“Deixai-os; são guias cegos; ora, se um cego guiar outro cego, ambos cairão no barranco”. (Mateus 15.14)*

O espiritismo afirma que há vários Cristos no universo e que existem até mesmo entidades mais evoluídas do que Jesus, em outras esferas mais próximas de Deus. Afirma que

a distância evolutiva que nos separa de Jesus é maior do que a distância que há entre nós e um cachorro. Precisava agora encontrar na Bíblia aquelas respostas para as dúvidas sobre as reencarnações sucessivas.

No cemitério parisiense sobre o túmulo de Kardec existe uma frase assim: “nascer, morrer, renascer, tal é a lei”. Este túmulo está sempre florido pelos espíritas que o visitam; o túmulo de Maomé lá em Meca é reverenciado pelos muçulmanos do mundo inteiro; o túmulo de Sidharta Gautama, o Buda, com seus restos mortais, idem.

Os túmulos! Os túmulos de todos os profetas, fundadores de religiões e filosofias, de todos os líderes e gurus espirituais do mundo, guardam seus ossos. Seus corpos um dia apodreceram, foram comidos por vermes e tudo o que restou deles foram ossos.

Aí está a diferença. **Todos** foram míseros homens mortais, criaturas (que foram criadas um dia pelo Senhor) comuns como você e eu.

O túmulo de Jesus Cristo está **vazio!** Não há restos mortais. Jesus **ressuscitou**, venceu a morte! Jesus não foi um corpo etéreo, meio fluídico como querem ensinar. Absolutamente! Jesus é diferente. Ele jamais foi criado. Ele é eterno. Ele é imortal. Ele é o próprio **Criador**. Ele é o próprio **Verbo**:

*“E o Verbo se fez carne e habitou entre nós...”. (João 1.14a)*

Ele foi uma realidade carnal como você e eu, de carne e osso, com vísceras, músculos, ossos e sangue. Sim, um sangue preciosíssimo, pois era o sangue de Deus em sua passagem pela Terra.

Nascendo como um bebê, crescendo como um menino, vivendo como homem e nos amando como Deus. Sim, o Deus Criador, o Todo-Poderoso, o Deus Onipotente, se fez homem. Em carne e osso.

A nossa inteligência humana rejeita isso, não queremos admitir a possibilidade de Deus ter vindo pessoalmente ao mundo porque a nossa inteligência é limitada. Nós não conseguimos admitir que Deus possa ter vindo ao mundo e ao mesmo tempo ter continuado no domínio absoluto do universo.

Deus é Deus! Ele pode todas as coisas. O fato de o Filho de Deus ter estado aqui, vivo, em carne e osso, só engrandece o Seu poder. Deus não tem as nossas limitações. Nós queremos raciocinar em termos lógicos humanos. O Deus que cria o DNA das nossas células, que cria a energia nuclear, as explosões solares, que cria uma flor no campo, é o mesmo Deus que quis tomar a forma de servo, para vir aqui pessoalmente nos ensinar e nos salvar!

A nossa limitadíssima e pobre inteligência talvez quisesse uma manifestação cinematográfica, cheia de “efeitos especiais” ao estilo do cineasta Steven Spielberg. Mas não, o nosso Deus tomou a forma de servo e veio humildemente nos ensinar, nos resgatar, nos abençoar.

Mas não tenha dúvida, meu caro amigo, Ele vai voltar. Ele vai voltar porque Ele assim o disse. Porém, não mais daquele jeito manso e humilde. Naquele dia, no dia da Sua volta, nenhum efeito cinematográfico chegará aos pés. Confira:

*“e, no meio dos sete castiçais, um semelhante ao Filho do Homem, vestido até aos pés de uma veste comprida e cingido pelo peito com um cinto de ouro. E a sua cabeça e cabelos eram brancos como lã branca, como a neve, e os olhos, como chama de fogo; e os seus pés, semelhantes a latão reluzente, como se tivesse sido refinado numa fornalha; e a sua voz, como a voz de muitas águas. E ele tinha na sua destra sete estrelas; e da sua boca saía uma aguda espada de dois fios; e o seu rosto era como o sol, quando na sua força resplandece”. (Apocalipse 1.13-16)*

(A espada de dois gumes é a sua Palavra, a Bíblia. Pela Sua Palavra seremos julgados).

*“Porque, assim como o relâmpago sai do oriente e se mostra até ao ocidente, assim será também a vinda do Filho do Homem”. (Mateus 24.27)*

*“Eis que vem com as nuvens, e todo olho o verá, até mesmo aqueles que o traspassaram; e todas as tribos da terra se lamentarão sobre Ele. Sim. Amém”. (Apocalipse 1:7)*

Temos aqui mais uma afirmação sobre a ressurreição dos mortos. Todos ressuscitaremos e veremos o Senhor no dia do Juízo Final. Isto não é uma alegoria, meu amigo. É a Palavra do seu Criador. Deus é o Deus do impossível. Nada é impossível para Deus. Ele ressuscitou. Antes Ele já havia ressuscitado a Lázaro (João 11.1-44) e a uma menina (Marcos 5.22-43). Ele deu vista a um cego de nascença, esfregando saliva nos seus olhos (João 9.1-7). Não foi a saliva que curou. Foi o poder de Deus!

Os homens hoje querem reduzir Deus, decompor Deus como se decompõe uma equação matemática. Querem explicar cada átomo, tudo. Todas as nossas emoções, sentimentos e até a fé estão sendo atualmente dissecados em fórmulas materiais.

Não querem admitir que cada elétron, cada partícula de energia não tem vontade própria. Tudo, absolutamente tudo o que há, foi criado por Deus, não há geração espontânea. As coisas, as forças cósmicas e as energias, sejam lá quais forem, estão sob o domínio e o poder do Deus Criador, e Ele é Jesus.

Ele foi pregado e pendurado na cruz, enfermou, derramou seu sangue. Sofreu todas as dores atrozes do seu suplício como homem e morreu por amor a mim e por amor a você. Você consegue imaginar-se no lugar Dele? A dor que Ele sentiu? Pois é, aquela cruz era para você. Era para mim. Ele tomou o nosso lugar. Mas Ele ressuscitou, está vivo e reina com o Pai. Voltou para o Pai e está assentado à Sua direita,

aguardando aquele dia em que irá voltar para julgar os vivos e os mortos!

Conhecer Jesus foi para mim o acontecimento mais importante da vida. Nunca soubera o que havia sido aquela cruz, o seu significado, nem a sua importância. Eu havia estudado o evangelho de Kardec, mas nunca havia conhecido o **Verdadeiro Evangelho de Jesus Cristo**. Jamais poderia imaginar que Deus Todo-Poderoso, o Criador do céu e da Terra, o criador do Universo, pudesse ter um amor tão imenso por suas criaturas, que somos nós, os homens:

*“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu seu Filho unigênito, para que todo aquele que Nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por Ele. Quem crê Nele não é condenado; mas quem não crê já está condenado porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus”* (João 3.16-18).

Ao pensarmos num pai dando seu filho único, maravilhoso e perfeito para morrer por alguém, por amor a esse alguém, ficamos perplexos. Ao pensarmos neste filho obediente à vontade de seu pai, entregando-se para sofrer torturas até morrer, para substituir outro, o verdadeiro culpado, ficamos completamente desconcertados. O próprio Deus se fez homem, obedeceu ao seu Pai, tornou-se Filho de Homem, nascido de mulher, e se entregou por nós, por amor!

## MEDIUNIDADE e REENCARNAÇÃO

As doutrinas reencarnacionistas sempre perseguiram a humanidade em todas as gerações, em todas as épocas, em todos os confins da terra. Essa doutrina não é exclusividade do Sr. Kardec, nem dos seus espíritos usurpadores autodenominados de espíritos da verdade.

Esta doutrina é satânica, foi gerada pela mente de Satanás, que usa roupagens diferentes, em diferentes lugares e épocas. Desde a Babilônia e o Egito na antiguidade até aos nossos dias. Da Índia aos negros africanos, ou dos amarelos orientais aos povos e índios sul-americanos. Não importa que país, que contexto social ou histórico. O autor, o mentor de tal mentira, é sempre o mesmo:

*“Dizia, pois, Jesus aos judeus que creram Nele: se vós permanecerdes na minha palavra, verdadeiramente sois meus discípulos; e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará. Se pois o Filho vos libertar verdadeiramente sereis livres. Porque não compreendeis a minha linguagem? É porque não podeis ouvir a minha palavra. Vós tendes por pai o Diabo, e quereis satisfazer os desejos de vosso pai; ele é homicida desde o princípio, e nunca se firmou na verdade, porque nele não há verdade; quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio; porque é mentiroso, e pai da mentira. Mas porque eu digo a verdade, não me credes. Quem é de Deus ouve as palavras de Deus; por isso vós não as ouvís, porque não sois de Deus”.* (João 8.31-32, 43-45 e 47)

Sempre os apregoadores e adeptos da reencarnação tiveram, e têm até os dias de hoje, suas mentes manipuladas por Satanás. E o que passou a ser astutamente denominado de mediunidade é, na realidade, a ação de entregar o corpo e a mente para ser usado por Satanás e seus demônios.

Existe o falar no Espírito, ou seja, sob a atuação do Espírito Santo, sob a orientação de Deus, inspiração, unção do Espírito de Deus. Jamais “incorporação” mediúnica de entidades, anjos, ou muito menos do Espírito Santo.

Para lhe dar uma noção, veja esta passagem em que o apóstolo Pedro fala primeiro sob a inspiração de Deus, do Espírito Santo e, logo a seguir, dá uma brecha ao espírito de Satanás, pois o demônio faria qualquer coisa para impedir que Jesus fosse crucificado. Satanás sabia que a cruz era a sua derrota. Se ele pudesse, teria impedido a crucificação:

*“Mas vós, perguntou-lhes Jesus, quem dizeis que eu sou? Respondeu-lhe Simão Pedro: Tu és o Cristo, o Filho do Deus Vivo. Disse-lhe Jesus: Bem-aventurado és tu, Simão Barjonas, porque não foi carne e sangue quem to revelou, mas meu Pai, que está nos céus. [...] Desde então começou Jesus Cristo a mostrar aos seus discípulos que era necessário que Ele fosse a Jerusalém, que padecesse muitas coisas dos anciãos, dos principais sacerdotes, e dos escribas, que fosse morto, e que ao terceiro dia ressuscitasse. E Pedro, tomando-o à parte, começou a repreendê-lo, dizendo: tenha compaixão de ti, Senhor; isto de modo nenhum te acontecerá. Ele, porém, voltando-se, disse a Pedro: Para trás de mim, Satanás, que me serves de escândalo; porque não estás pensando nas coisas que são de Deus, mas sim nas que são dos homens”. (Mateus 16.15-17;21-23)*

Pedro não “incorporou” mediunicamente o espírito de Satanás, muito menos o de Deus. A primeira vez ele falou sob a inspiração de Deus, falou no “Espírito”. Logo depois, foi vítima de uma influência satânica e repreendido por Jesus. Pedro não teve o discernimento de que estava sob a ação do Diabo.

Veja que aparentemente Pedro desejava o bem de Jesus e não queria que Ele morresse, pois ele O amava. Para quem não tem discernimento da ação demoníaca, para quem não conhece as Escrituras, essa passagem fica meio sem sentido. Aquelas palavras de Pedro eram uma armadilha para o Senhor. Satanás odeia a cruz, ela é a sua derrota! Todos podemos cair em ciladas do Diabo. Pedro foi induzido por Satanás a sugerir ao Senhor que rejeitasse o plano do Pai.

Satanás trabalha na mente dos homens. Trabalhou também na mente de Pedro diante do Senhor. Embora ele não possa ler os nossos pensamentos (este é um atributo de Deus), ele nos influencia com sugestões, ele nos lança “*dardos inflamados*” (Efésios 6.16).

Embora o Senhor Jesus tenha pago por nosso resgate um altíssimo preço, o seu próprio sangue, a nós Ele o oferece gratuitamente por amor. A única exigência é que a pessoa creia Nele convidando-o para ser o Senhor da sua vida. Ele não divide o Seu senhorio e a Sua glória com outro senhor, nem outra senhora, nem ninguém. Ele é soberano e não abre mão da Sua soberania em nossas vidas.

É verdade meu amigo. É absolutamente verdade. Não há nada que eu ou você possamos fazer pela nossa salvação. Tudo o que tinha que ser feito já foi feito por Jesus Cristo lá naquela cruz. Não há resgates, não há carmas. Há misericórdia e muito amor de Deus. Você pode achar que não é possível. Que é simples demais. Que você precisa se esforçar, trabalhar, pagar suas dívidas do passado, das suas encarnações delituosas do pretérito. Você pode estar se perguntando sobre a lei de causa e efeito: aquilo que aqui se faz se resgata um dia. Assim é muito fácil, basta se arrepender e qualquer um ganha o céu? Isso é ridículo! Não é lógico! Como se explicam então as injustiças sociais, as diferenças, os ricos, os pobres, os doentes, os cegos, os mais miseráveis etc.? Onde está a justiça



de Deus? Por que uns nascem tão favorecidos em detrimento da desgraça de tantos?

Os espíritos nos ensinaram, lá no *Livro dos Espíritos*, tudo muito diferente. Ensinaram-nos, nos explicaram e nos provaram! Milhares de pessoas em todo o mundo tiveram experiências fantásticas de regressões de vidas passadas, de curas, de psicofonia, psicografias, materializações, transporte e toda sorte de fenômenos bem documentados!

Fenômenos comprovados por pessoas idôneas, cultas, pesquisadores e cientistas, não há como duvidar! A doutrina espírita é lógica e todos os segmentos da sociedade estão se rendendo ante as evidências, inclusive as religiões mais tradicionais! Pois é. Os espíritos realmente tentam sempre ensinar tudo muito diferente. Agora abra o seu coração e veja o que Deus, o que o próprio Jesus nos ensinou:

*“Ora, havia um homem rico que se vestia de púrpura e de linho finíssimo, e todos os dias se regalava esplendidamente. Ao seu portão fora deitado um mendigo, chamado Lázaro, todo coberto de úlceras; o qual desejava alimentar-se com as migalhas que caíam da mesa do rico; e os próprios cães vinham lamber-lhe as úlceras. Veio a morrer o mendigo, e foi levado pelos anjos para o seio de Abraão (céu); morreu também o rico e foi sepultado.*

*No Hades (inferno) ergueu os olhos, estando em tormentos, e viu ao longe a Abraão e a Lázaro no seu seio. E, clamando disse: Pai Abraão, tem misericórdia de mim, e envia-me Lázaro, para que molhe na água a ponta do dedo e me refresque a língua, porque estou atormentado nesta chama.*

*Disse, porém, Abraão: filho, lembra-te de que em tua vida recebestes os teus bens, e Lázaro de igual modo os seus males; agora porém, ele aqui é consolado, e tu atormentado. E além disso, entre nós e vós está posto um grande abismo, de sorte que os que quisessem passar daqui para vós, não poderiam, nem os de lá passar para nós.*

*Disse ele então: Rogo-te, pois, ó pai, que o mandes à casa de meu pai, porque tenho cinco irmãos; para que lhes dê testemunho, a fim de que não venham eles também para este lugar de tormento.*

*Disse-lhes Abraão: eles têm Moisés e os profetas; ouçam-nos.*

*Respondeu ele: Não! Pai Abraão; mas se alguém dentre os mortos for ter com eles, não de se arrepender.*

*Abraão, porém, lhe disse: se não ouvem a Moisés e aos profetas, tampouco acreditarão, ainda que ressuscite alguém dentre os mortos.” (Lucas 16.19-31)*

Jesus, muito claramente, nos ensina que o nosso destino após a morte é definido enquanto estamos vivos. Ele nos ensina que os que estão no céu não podem passar para o inferno, nem os que estão no inferno podem passar ao céu. É inútil chorar, suplicar, implorar. Pelos que morreram não adiantam mais as rezas, as missas, nem as orações.

Após a morte, a situação é **irreversível e eterna**.

Também é impossível para os que já morreram virem até nós que estamos vivos. O rico suplicou por um enviado que fosse até lá na terra para avisar aos seus irmãos, mas não obteve resultado. Jesus foi crucificado entre dois criminosos, um de cada lado:

*“um dos malfeitores que estavam pendurados blasfemava Dele dizendo: se tu és o Cristo, salva-te a ti mesmo e a nós.*

*Respondendo, porém, o outro repreendia-o, dizendo: nem ao menos temes a Deus, estando na mesma condenação? E nós, na verdade, com justiça; porque recebemos o que os nossos feitos merecem; mas este nenhum mal fez. Então disse: Jesus, lembra-te de mim, quando entrares no teu reino.*

*Respondeu-lhe Jesus: Em verdade te digo que hoje estarás comigo no paraíso”. (Lucas 23.39-43)*

O Senhor nos ensina aqui, como é mentirosa e absurda o tão propalado resgate reencarnatório. Esse criminoso, nos seus momentos derradeiros, reconheceu a divindade de Jesus, chamando-O de Deus, e pediu, humildemente, para que fosse lembrado por Ele no seu reino.

Que maravilhosa cena de quebrantamento de um coração, em contraste com o endurecimento do outro condenado!

Ele não teve que passar por nenhum umbral, por nenhuma outra reencarnação nem aqui nesta terra, nem em nenhum outro planeta. Ele foi para o céu e está lá para todo o sempre, aguardando aquele glorioso dia final, quando:

*“para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho dos que estão nos céus, e na terra, e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai” (Filipenses 2.10-11).*

Ambos os condenados estavam na mesma situação, e o Senhor da Glória estava ali no meio deles! Pronto para aceitá-los em Seu coração amoroso e perdoador, ávido para reconciliá-los com Seu Pai. Para isto Ele estava ali! Mas o mesmo Sol que derrete o gelo, endurece o barro. A Palavra de Deus em uns cala fundo, quebranta, converte, transforma! Enquanto que em outros é rejeitada, escarnecida, diabolicamente distorcida!

*“Eu vim a este mundo para juízo, a fim de que os que não vêm vejam, e os que vêem se tornem cegos.” (João 9.39)*

Não há essa possibilidade, **não existem** reencarnações. Os demônios forjam situações para impressionar os homens. Eles podem nos mandar pensamentos telepáticos e isso eles sabem fazer. Por exemplo, eles tomam uma pessoa que se entrega completamente a um terapeuta hipnotizador e lançam na mente dela toda uma cena pré-escolhida por eles, tipo uma morte em um acidente em tais e tais circunstâncias.

Os demônios são seres imortais, rondam a terra. É fácil para eles escolherem as circunstâncias e os nomes de pessoas que morreram em acidentes ou durante a revolução francesa porque eles também estavam lá. Eles são testemunhas oculares da história da humanidade.

Assim, depois de lançarem como em sonhos reais todas aquelas cenas na mente da pessoa, eles a acordam e a levam a ir verificar as provas nos arquivos de tais e tais lugares. A credulidade de tais pessoas é, para os demônios, altamente hilariante. São ridículas e patéticas as atitudes deslumbradas

das suas vítimas. Eles jamais têm compaixão delas. Eles as querem subjugar até a morte.

Com relação a acontecimentos futuros é a mesma coisa. Eles lançam a intuição, a premonição de um acidente automobilístico no dia tal às tantas horas. Naquele dia, naquela hora, eles causam o acidente, confirmando a fantástica mediunidade daquele médium tão poderoso, transformando a pessoa num sensitivo que se torna muitas vezes requisitado para dar prognósticos ou revelações através da sua vidência. No Velho Testamento Deus nos fala o seguinte:

*“Ora, para aquele que está na companhia dos vivos há esperança; porque melhor é o cão vivo do que o leão morto. Pois os vivos sabem que morrerão, **mas os mortos não sabem coisa nenhuma, nem tampouco têm eles daí em diante recompensa; porque a sua memória ficou entregue ao esquecimento.***

*Tanto o seu amor como o seu ódio e a sua inveja já pereceram; nem têm eles daí em diante parte para sempre em coisa alguma do que se faz debaixo do sol. Vai, pois, come com alegria o teu pão e bebe o teu vinho com coração contente; pois há muito que Deus se agrada das tuas obras. Sejam sempre alvas as tuas vestes, e nunca falte óleo sobre a tua cabeça. Goza a vida com a mulher que amas, todos os dias da tua vida vã; porque este é o teu quinhão nesta vida, e do teu trabalho, que tu fazes debaixo do sol.*

*Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças; **porque no Seol (em hebraico a habitação das almas dos mortos) para onde tu vais, não há obra, nem projeto, nem conhecimento, nem sabedoria alguma.**” (Eclesiastes 9: 4 a 10)*

Deus nunca falou que haveria o paliativo ou o consolo de vidas sucessivas após a morte. Nunca falou em resgates individuais nem coletivos. Não existe umbral, não existem os tais hospitais espirituais de socorro aos que desencarnam, porque não existe o desencarne. Existe uma criação única ao nascermos. Existe uma morte única para todos.

É o **conteúdo** do ensino que tem que ser confrontado com a Palavra de Deus. As mensagens nos centros espíritas são belíssimas, fraternas e caridosas, mas não estão em conformidade com a Palavra de Deus. É terrível como, apesar do teor aparentemente tão “evoluído”, as mensagens espíritas são falsas e enganam aos que não conhecem as Sagradas Escrituras. Não importa por intermédio de quem possa vir um ensino. O espírito que não é do Senhor é astuto e cria verdadeiras armadilhas e ciladas para nos confundir.

Jesus jamais falou em reencarnação, umbral ou purgatório. Isso não existe na Bíblia. A Palavra de Deus, que é a verdade pois Deus não pode mentir, nos fala de vida, de morte e de julgamento após a morte:

*“Aos homens está **ordenado morrerem uma só vez, vindo depois disso o juízo.**” (Hebreus 9.27)*

Se Jesus tivesse se despregado daquela cruz, se tivesse desistido dos sofrimentos atrozes, se não tivesse resistido até o fim, se tivesse renunciado a cruz, teria sido a nossa derrota. Mas não! Ele venceu. O Diabo odiosamente continua tentando e enredando a humanidade contra Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo.

Apesar de saber que o seu destino é o lago de fogo e enxofre, e isto é real, não é uma alegoria, fábula ou lenda, como muitos preferem crer, ele, o próprio Satanás continua mentindo e forjando doutrinas para afastar os homens de Deus e fazê-los desacreditar da Sua Palavra e, o que é pior, ridicularizá-la. Confira o que Deus diz:

*“Então dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno preparado para o Diabo e seus anjos.” (Mateus 25.41)*

Satanás tem horror à cruz porque ele sabe que não existe possibilidade da reencarnação. Ele sabe que não é nenhum espírito de homem atrasado na linha evolutiva e que anjos não

encarnam. Ele sabe muito bem que o Apocalipse já aconteceu na onisciência de Deus e que no Armagedon, a última batalha, ele foi vencido.

*“Mas o Espírito expressamente diz que, nos últimos tempos, apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores e a doutrina de demônios!” (1 Timóteo 4.1)*

Mas por que tudo isso? Por que tinha que morrer? Ele era Deus? Por que o sangue? O que significa aquele sangue?

## O PLANO DA SALVAÇÃO - O PORQUÊ DO SANGUE

As doutrinas espiritualistas não falam em pecados. Muito pelo contrário, desmentem o pecado. Fazem de tudo para nos convencer de que o pecado não existe. Falam em carma, que seria o somatório de todos os delitos praticados ao longo dos milênios através das várias vidas vividas. Não haveria o perdão, mas sim resgates. O que você fez irá resgatar pagando na mesma moeda numa encarnação futura ou até nesta atual. O trabalho mediúnico com os espíritos seria uma forma de resgatar aqueles débitos. Só que esta não é a verdade.

*“Portanto, agora, nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus”. (Romanos 8.1a)*

Essa é a maior dificuldade para nós entendermos. Havendo arrependimento sincero e verdadeiro diante de Deus, o homem recebe o perdão. Deus não nos cobra porque nós não tínhamos como pagar. Deus dá. Não nos fica nenhum vestígio de culpa para ser resgatada. Temos uma passagem maravilhosa na Bíblia que nos ensina isto; ela mostra Jesus Cristo, pregado na cruz, perdoadando incondicionalmente ao criminoso que estava pendurado a sua direita, porque este havia se quebrantado diante Dele, enquanto o outro malfeitor, à sua esquerda, blasfemava.

Jesus não olhou para a ferocidade ou atrocidade dos crimes que ele havia praticado, nem perguntou de que tipos haviam sido as transgressões daquele malfeitor. Olhou para o seu coração transformado, arrependido, quebrantado e convertido e o perdoou e o abençoou. O criminoso agora convertido e reconciliado com Deus não precisou reencarnar para pagar os tais carmas.

A Graça de Jesus e a misericórdia de Deus alcançaram aquela vida e a salvaram. Enquanto isso, o outro recusava o perdão endurecendo o coração. Rejeitou o Espírito Santo de Deus. Este é o único pecado que não recebe perdão. Todos os demais pecados, absolutamente todos, são passíveis de serem plenamente perdoados por Deus:

*“Portanto vos digo: todo pecado e blasfêmia se perdoará aos homens; mas a blasfêmia contra o Espírito Santo, não lhe será perdoada. Se alguém disser alguma palavra contra o Filho do homem, isso lhe será perdoado; mas se alguém falar contra o Espírito Santo, não lhe será perdoado, nem neste mundo, nem no vindouro.” (Mateus 12.31-32)*

Você já havia pensado nisso? Alguma vez lhe ensinaram sobre esta terrível advertência de Deus?

*“Se, pois, o Filho vos libertar verdadeiramente sereis livres” (João 8.36)*

Liberte-se meu amigo. Liberte-se dos carmas e aceite a misericórdia de Deus em sua vida. Todas as profecias do Velho Testamento se cumpriram rigorosamente. Nesta passagem seguinte temos de Deus mais uma das Suas sinalizações:

*“Então partiram do monte Hor, pelo caminho do mar Vermelho, a rodear a terra de Edom; porém a alma do povo angustiou-se neste caminho. E o povo falou contra Deus e contra Moisés: Por que nos fizeste subir do Egito, para que morrêssemos neste deserto? Pois, aqui, nem pão nem água há; e a nossa alma tem fastio deste pão tão vil (este pão era o maná).*

*Então o Senhor mandou entre o povo serpentes ardentes, que morderam o povo; e morreu muito povo de Israel. Pelo que o povo veio a Moisés e disse: havemos pecado, porquanto temos falado contra o Senhor e contra ti; ora ao Senhor que tire de nós estas serpentes. Então, Moisés orou pelo povo. E disse o Senhor a Moisés: Faze uma serpente de bronze, e põe-na sobre uma haste; e será que todo mordido que olhar para ela viverá.*

*Fez pôs Moisés uma serpente de bronze, e pô-la sobre uma haste; e sucedia que, tendo uma serpente mordido a alguém, quando esse olhava para a serpente de bronze, vivia. (Números 21.4-9)*

Lemos depois lá em João, capítulo 3, versos 14 e 15 o seguinte cumprimento do sinal de Deus:

*“E, como Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do Homem seja levantado; para que todo aquele que Nele crê tenha a Vida Eterna”.*

No Velho Testamento, aqueles que cravaram os olhos na serpente de bronze levantada na haste foram salvos da morte. No presente, aquele que crava seus olhos na cruz de Cristo também é salvo da morte.

O maligno escolheu usar a serpente para seduzir, tentar e levar o primeiro casal a pecar contra o Criador. Na Bíblia, a serpente é sempre o demônio, Satanás, o grande acusador. A serpente é sempre mencionada como o mal. Quando Deus mandou fazer uma serpente de bronze e pendurá-la numa haste, apontou para o futuro, quando o Senhor Jesus se faria pecado e maldição por nós. Porque só os malditos, só os abomináveis eram levados a tal martírio, condenação e morte de cruz.

Naquele dia terrível do calvário, Ele levou sobre Si os pecados de toda a humanidade. Naquele determinado momento Ele personificava toda a malignidade, levava sobre Si a punição de todos os crimes, perversões e rebeliões praticadas pelos homens contra Deus.

Tudo o que já fora cometido de mais pavoroso, e ainda todos os pecados futuros dos homens do futuro, estavam sobre Ele mesmo. Ele era aquela terrível serpente, não mais em bronze, mas agora era a própria carga viva de todo o mal dos homens.

Jesus, que é Deus, a segunda pessoa de Deus, ao vir ao mundo, despiu-se da Sua glória. Continuava sendo Deus, mas

assumira a forma de homem. Sendo assim sentiu o desamparo como homem:

*“O qual, subsistindo em forma de Deus, não considerou o ser igual a Deus coisa a que se devia aferrar, mas esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, tornando-se semelhante aos homens; e, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, tornando-se obediente até a morte, e morte de cruz.*

*Pelo que também Deus o exaltou soberanamente, e lhe deu o nome que é sobre todo o nome; para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho dos que estão nos céus, e na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para a glória de Deus Pai. (Filipenses 2.6-11)*

Por isso, o seu grito lancinante de dor:

*“Deus meu, Deus meu, porque me desamparastes?” (Mateus 27.46c).*

Naquele momento crucial, Deus virou o seu rosto ao seu Filho amado. Deus é *“Santo, Santo, Santo”* (Isaías 6.3). A sua santidade não pode admitir o pecado. A treva não pode existir junto da luz. Deus ama o pecador. Ele amava o seu Filho, personificado pecador, naquela cruz, mas a santidade de Deus jamais poderia admitir olhar para o pecado. Aquele momento foi o mais terrível para Jesus. Ele sentiu o que só sentirão os que forem para o inferno: a total ausência de Deus!

Ele sempre esteve em unidade com o Pai. Ele é um com Deus, mas, naquele momento, estava na mais absoluta e miserável condição de pecador humano. Solidão, dores, sofrimentos, desprezo, enfermidade. Jesus nunca esteve anestesiado como insinua certos espíritas.

Foi ferido e oprimido carregando as nossas dores, as minhas e as suas. Carregando as nossas iniquidades, as nossas transgressões. O castigo devido a nós estava sobre Ele. Ele sentiu o horror de ficar separado de Deus. Foi a dor maior. E tudo por amor! Ele nos amou, a você e a mim, antes

de existirmos, “antes da fundação do mundo” (João 17.24). Amou-nos com um amor tão imenso que “excede todo o entendimento” (Efésios 3.19), porque é o amor divino. Ele é o próprio amor. E continua a nos amar da mesma maneira, com a mesma intensidade. Jesus te ama. Jesus me ama.

As escrituras são tão verdadeiras que podem se tornar como a luz do sol. A luz pode iluminar o caminho, mas também pode cegar os que não estiverem com a devida proteção. Essa proteção é a ação do Espírito Santo em nós. Em muitas pessoas a “lógica” e o racionalismo as impedem de receber a ação do Espírito Santo. É o que a Bíblia diz:

*“Destruirei a sabedoria dos sábios, e aniquilarei o entendimento dos entendidos. Porque a loucura de Deus é mais sábia que os homens; e a fraqueza de Deus é mais forte que os homens. Deus escolheu as coisas loucas do mundo para confundir os sábios; e Deus escolheu as coisas fracas do mundo para confundir os fortes; e Deus escolheu as coisas ignóbeis do mundo, e as desprezadas, e as que não são, para reduzir a nada as que são, para que nenhum mortal se glorie na presença de Deus” (1 Coríntios 1.19, 25, 27-29).*

Durante todo o tempo anterior a Cristo, os pecados só podiam ser perdoados através do sangue. Pecar, desobedecer a Deus é gravíssimo. Por isso haviam as expiações através de sacrifícios de animais, com o sangue de ovelhas, bois e outros animais. O sangue era oferecido a Deus como forma de pedir perdão e purificação pelos pecados. Os animais eram sacrificados em lugar das pessoas. Deus por misericórdia aceitava aquelas expiações, como forma de quebrantar os corações endurecidos dos homens:

*“Porque a vida da carne está no sangue; pelo que vo-lo tenho dado sobre o altar, para fazer expiação pelas vossas almas; porquanto é o sangue que faz expiação em virtude da vida”. (Levítico 17.11).*

*“E quase todas as coisas, segundo a lei, se purificam com sangue; e sem derramamento de sangue não há remissão”. (Hebreus 9.22).*

Sangue é vida. Os holocaustos dos primeiros tempos foram necessários:

*“porque que o salário do pecado é a morte” (Romanos 6.23a)*

Os animais oferecidos em expiação pelos pecados eram os mais perfeitos, sem defeitos ou doenças. Eles eram aceitos por Deus em lugar dos homens que pecaram, livrando-os assim de serem mortos.

*“Pelo que nem o primeiro pacto foi consagrado sem sangue; porque, havendo Moisés anunciado a todo o povo todos os mandamentos segundo a Lei, tomou o sangue dos novilhos e dos bodes, com água, lã purpúrea e hissopo e aspergiu tanto o próprio livro como todo o povo, dizendo: este é o sangue do pacto que Deus ordenou para vós” (Hebreus 9.18-20).*

Era o primeiro pacto, a primeira aliança. Era o tempo da Lei. Com Jesus Cristo, entramos no segundo pacto, a nova aliança, o tempo da graça:

*“Quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espírito eterno se ofereceu a si mesmo imaculado a Deus, purificará das obras mortas a vossa consciência, para serviço ao Deus vivo?*

*E por isso é mediador de um novo pacto, para que, intervindo a morte para remissão das transgressões cometidas debaixo do primeiro pacto, os chamados recebam a promessa da herança eterna. Pois Cristo não entrou num santuário feito por mãos, figura do verdadeiro, mas no céu, para agora comparecer **por nós** perante a face de Deus; nem também para se oferecer muitas vezes desde a fundação do mundo; mas agora, na consumação dos séculos, **uma vez por todas** se manifestou, para aniquilar o pecado pelo sacrifício de si mesmo.*

*E, como aos homens está ordenado **morrerem uma só vez**, vindo depois disso o juízo, assim também Cristo, oferecendo-se uma só vez para levar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o esperam para salvação.” (Hebreus 9.14-15 e 24-28)*

Nesta passagem abaixo, Deus também estava apontando

para o futuro, quando na plenitude dos tempos Deus Pai iria dar ao mundo Seu Filho unigênito, o Cordeiro de Deus, o único sem máculas, sem pecados, em sacrifício vicário, para derramar seu precioso sangue, resgatando assim os homens dos seus delitos e reconciliando-os com o Pai.

Vemos agora nesta passagem mais uma alusão ao sacrifício que o Filho de Deus faria por nós, para nos levar ao Pai:

*“Tinha Abraão cem anos quando lhe nasceu seu filho Isaque. Era Isaque seu único filho, já rapazinho, quando o Senhor provou a fé e a obediência incondicional de Abraão .*

*Disse Deus a Abraão: toma agora **teu único filho** Isaque, a quem amas; vai à terra de Moriá, e **oferece-o ali em holocausto**, partiu dali para o lugar que Deus lhe dissera. Tomou pois Abraão a lenha do holocausto e a pôs sobre Isaque seu filho; tomou também na mão o fogo e o cutelo, e foram caminhando juntos.*

*Então disse Isaque a seu pai Abraão: meu pai, eis o fogo, a lenha, mas onde está o cordeiro para o holocausto? Respondeu Abraão: Deus proverá para si o **cordeiro** para o holocausto, meu filho. E os dois iam caminhando juntos.*

*Havendo chegado eles ao lugar que Deus lhe dissera, edificou ali Abraão o altar e pôs a lenha em ordem; e amarrou a Isaque seu filho, e o deitou sobre o altar em cima da lenha. E, estendendo a mão pegou no cutelo para imolar a seu filho.*

*Mas **o** anjo do Senhor lhe bradou do céu e disse: Abraão, **não** estendas a mão sobre o mancebo, e não lhe faças nada; porquanto agora sei que temes a Deus, visto que não me negaste teu filho, teu único filho.*

*Nisso levantou Abraão os olhos e olhou, e eis atrás de si **um carneiro** embaraçado pelos chifres no mato; e foi Abraão, tomou o carneiro e o ofereceu em holocausto em lugar de seu filho” (Gênesis 22.1-13).*

Deus nunca se agradou de sacrifícios sangrentos de carneiros e animais engordados para este fim:

*“De que me serve a mim a multidão de vossos sacrifícios? diz o Senhor. Estou farto dos holocaustos de carneiros, e da gordura de animais cevados; e não me agrado do sangue de novilhos, nem de cordeiro nem de bodes”. (Isaías 1.11).*

*“Tem porventura o Senhor tanto prazer em holocaustos e sacrifícios, como em que se obedeça a voz do Senhor? Eis que obedecer é melhor do que sacrificar, e o atender, do que a gordura de carneiros”. (1Samuel 15.22).*

É impossível conhecer Deus Pai sem conhecer o Velho Testamento. Só ficamos sabendo dos seus atributos quando nos expomos à sua Palavra. Versículos isolados, não contextualizados, sem a humildade e a reverência imprescindíveis por parte de quem está lendo, jamais revelarão o Senhor.

*“Todavia Deus amou o mundo de tal maneira que **deu** o Seu único Filho, para que todo aquele que **NELE** crer não morra, mas tenha a vida eterna. Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por Ele. Quem crê Nele não é julgado; mas quem não crê, **já** está julgado, porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus” (João 3.16-18).*

O sacrifício do Senhor Jesus Cristo pôs fim à época dos sacrifícios de animais e holocaustos. Ele foi o último e completamente perfeito sacrifício. Ele se ofereceu por amor a nós, a você e a mim. Quando após seu martírio sangrento de toda uma madrugada de açoites, achincalhes e torturas, Ele finalmente foi pregado na cruz,

*“verdadeiramente tomou sobre si as nossas enfermidades, e carregou com as nossas dores; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus, e oprimido. Mas Ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e esmagado por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados.*

*Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas, cada um se desviava pelo seu caminho; mas o Senhor fez cair sobre Ele a iniqüidade de todos nós. Ele foi oprimido e afligido, mas não abriu a boca; como um cordeiro que é levado ao matadouro, e como ovelha que é muda perante os seus tosquiadores, assim Ele não abriu a boca.*

*Porquanto derramou a Sua alma até a morte, e foi contado com transgressores; mas Ele levou sobre Si o pecado de muitos, e pelos transgressores intercedeu". (Isaiás 53.4-12)*

Quando Jesus bradou na cruz que tudo estava consumado, Ele sabia que como homem havia cumprido o plano da Salvação, ou plano da Redenção, planejado por seu Pai. Por isso Ele é o Cristo Redentor. Não uma estátua de pedra colocada no alto de uma montanha do Rio de Janeiro chamada Corcovado, criada por Ele, mas o Deus vivo eterno e imortal. Sua vitória foi definitiva ao ser ressuscitado por Deus Pai, quando vencendo a morte resgatou a propriedade de Deus sobre os pecadores que um dia se entregaram a Satanás por meio do pecado.

Comprou-a pagando o preço altíssimo de Seu sangue sagrado. Pois Ele mesmo foi aceito como o único sacrifício perfeito em todos os tempos. Ele pagou o preço do pecado, que é a morte, com a sua própria vida. Ele pagou com seu sangue. Ele comprou para si todos os pecadores do seu tempo e dos tempos futuros (que somos nós) que **vierem** a crer Nele.

Por isso Satanás teve horror e temeu. Por isso o Diabo foi tentá-lo pessoalmente no deserto, quando o Senhor Jesus, como Filho do Homem (humano, com todas as fisiologias humanas de dor, cansaço, e fragilidade emocionais) se retirou, após ter sido batizado por João Batista, por 40 dias para jejuar, orar e buscar ao Pai. Satanás O tentou porque sabia que ali estava Deus nas condições humanas e ele é o tentador, é isso o que ele faz desde o início. Na sua audácia ele foi tentar a

Jesus, ele não dá tréguas a ninguém nunca. Tinha que tentar conseguir com a sua astúcia demover Aquele que é a rocha eterna do Seu propósito de obediência, fidelidade e amor. Tentou-O suja e covardemente.

Jesus era um jovem de 30 anos, mas ao cabo de 40 dias sem pão nem água, suas forças e resistências estariam minadas. Estava debilitado fisicamente, mas mais forte do que nunca, pois sua comunhão com o Pai havia sido perfeita. Não havia sido prejudicada por processos digestivos, nem por problemas de metabolismo. O Diabo não contava com essa. É astuto, mas não tem sabedoria, pois esta pertence exclusivamente ao Senhor do universo. Se nós quisermos receber sabedoria temos que pedi-la a Deus, como fez Salomão.

Na sua audácia ele queria que o Senhor tivesse cedido, Satanás temia a cruz, sabia que ela seria a sua derrota, ele odiava ser derrotado por Cristo.

Mas Jesus era o Rabi, Ele conhecia as Escrituras Sagradas, Ele vivia para fazer a vontade do Pai e foi com as palavras das Escrituras que Ele respondeu ao seu inimigo. Caso Ele tivesse cedido, nós estaríamos irremediavelmente condenados à segunda morte. Mas o Senhor foi vitorioso e ordenou:

*"Vai-te Satanás; porque está escrito: Ao Senhor teu Deus adorarás, e só a Ele servirás. Então o Diabo o deixou, e vieram os anjos e O serviram" (Mateus 4.10-11).*

O plano de Deus para a salvação dos homens é perfeito e legítimo. O Senhor Deus poderia ter destruído as hostes Satânicas num sopro. Mas não o fez, nem faz. O Senhor jamais usa de prepotência ou ilegitimidade. Ele é perfeito, puro, fiel, santo e justo. Louvado seja o Senhor!



## O GRANDE “EU SOU”

Deus Todo-Poderoso, o Criador do universo é um Deus único, porém triúno. Ele é um Deus em três pessoas distintas. Eu disse “pessoas”, não energias fluídicas. São a pessoa do Deus Pai, a pessoa do Deus Filho e a pessoa do Deus Espírito Santo. Este é o mistério que não nos é revelado, ou seja, a nossa limitada inteligência humana não pode alcançar nem entender se Deus não nos revelar. Porque Deus é onisciente Ele conhece as intenções sinceras dos corações dos homens, Ele tem prazer em se revelar para os que verdadeiramente têm desejo de encontrá-Lo:

*“Porque eu bem sei os pensamentos que tenho de vós, diz o Senhor; pensamentos de paz e não de mal, para vos dar o fim que esperais. Então, me invocareis, e ireis, e orareis a mim, e eu vos ouvirei. E buscar-me-eis e me achareis quando me buscardes de todo o vosso coração” (Jeremias 29.11-13).*

Deus ao ser indagado por Moisés sobre qual era o Seu nome, respondeu assim:

*“Qual é o seu nome? Que lhes direi? Respondeu Deus a Moisés: EU SOU O QUE SOU. Disse mais: Assim dirás aos filhos de Israel: **EU SOU** me enviou a vós” (Êxodo 3.13b-14).*

Deus perfeito, eterno e imortal, é justo e santo. Deus é perdoador, é misericordioso, é longânimo, é benigno:

*“ó Deus perdoador, clemente e misericordioso, tardio em irar-te, e grande em beneficência, tu os não desamparaste”. (Neemias 9.17b).*

Deus nos dá a todos uma medida de fé, medida essa que só é dada aos homens, os animais não a possuem. E só por essa fé nós podemos crer nas coisas grandiosas de Deus. Não é pela inteligência, não é pelo intelecto, não é pela razão nem pela lógica como querem os espíritos de Kardec. É sobrenatural, não depende da nossa vontade nem da nossa capacidade nem da nossa força mental. É dada por Deus, a fé é dom (presente) de Deus. O apóstolo Paulo, cheio do Espírito Santo, assim ensinou em sua carta aos *Romanos 12.3*:

*“Porque pela graça que me foi dada, digo a cada um dentre vós que não tenha de si mesmo mais alto conceito do que convém; mas que pense de si sobriamente, conforme a medida da fé que Deus repartiu a cada um”.*

A questão é, onde eu quero colocar a minha fé? Posso colocá-la na ciência, por exemplo. Eu sei que a ciência não explica todas as coisas, mas posso preferir acreditar que ela desvenda tudo. É a minha opção. Eu sei que a medicina não cura todas as enfermidades, mas eu posso colocar a minha fé na ciência médica. Ou ainda, posso preferir crer que o homem tem poder para solucionar e equacionar todos os seus dramas sem a intervenção de Deus. Neste caso, eu coloquei a minha fé no homem. Posso, se quiser, colocar a minha fé na força do pensamento. Embora saiba que o pensamento é maravilhosa fonte de nutrição para a minha vida, posso selecionar a qualidade dos meus pensamentos, mas ainda assim os meus pensamentos não terão poder sobre **o dia da minha morte**, por exemplo.

É uma questão de fé. Querendo ou não, todos recebemos de Deus uma medida de fé. Todos temos fé, acreditamos em coisas que não vemos e que não aconteceram ainda. Numa viagem que queremos realizar, num empreendimento que desejamos realizar. Podemos ter fé até num time de futebol, num piloto de fórmula 1, mas sempre teremos fé em algo, ou em alguém:

*“Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam e a prova das coisas que não se vêem”. (Hebreus 11.1).*

Logo, o argumento contrário à fé que é depositada em Deus, é pueril, preconceituoso e é, no mínimo, inconsistente em si mesmo.

## **ESPIRITISMO - ESPIRITUALISMO - ESOTERISMO Seus deuses :**

Os “mentores evoluídos” pretendem resolver e racionalizar ao nível da razão humana o problema da distância entre nós e o Criador. Há um jargão espírita que diz ser melhor rejeitar 999 verdades do que aceitar uma mentira. Dizendo só aceitar o lógico e o racional, as entidades do espiritismo se apresentam com “fenômenos” e trazem “revelações”. Relacionam-se com os homens numa escala crescente de hierarquia espiritual, de acordo com o “grau evolutivo”, conforme o esforço e mérito pessoal de cada um. Ou seja, cada um recebe aquilo que merece.

Para se chegar ao deus do espiritismo, as pessoas precisam da intervenção de terceiros. Pessoas vivas, médiuns, pessoas que já morreram, entidades, amigos ou inimigos espirituais. Precisam da atuação de seres que nunca nasceram nesta terra, como os anjos, além da ajuda também de seres que apesar de não existirem, apresentam-se como viventes: são os elementais e duendes. Pessoas crêem neles e esperam contentes por seus benefícios e socorro.

Se você já viu algum duende ou elemental, saiba que muitas pessoas sérias afirmam também terem visto saci, mula-sem-cabeça, sereias, monstro do lago Ness, vampiros, ETs, discos voadores, Iemanjá e uma infinidade de seres lendários ou não, mitológicos **ou** não, mas que efetivamente apareceram.

Milhares de pessoas idôneas já viram espíritos. Eu mesma presenciei uma aparição em meu quarto certa ocasião. Muitas pessoas viram seres disformes, horrorosos. Outros viram santos e espíritos lindíssimos, ditando mensagens de paz, amor, esperança e caridade. Espíritos lindos exalando perfumes numa profusão de luzes.

Muitíssimas pessoas viram, ouviram, conversaram com **espíritos** de parentes já falecidos, de pai, mãe, filhos. A maioria das **pessoas** que afirmam terem visto, ouvido e conversado com tais **seres**, efetivamente o fizeram. Como é fácil sermos enganados! **Não são** alucinações pessoais nem coletivas, não! Elas realmente viveram e viram o que afirmam terem visto. A questão é, quem **realmente são** essas visões? Quem são essas criaturas?

Segundo o espiritismo, Deus não se relaciona diretamente **com as** pessoas. Todavia, dependendo da conduta delas, do seu **aprimoramento** espiritual, comportamento, boas obras e **principalmente** dependendo do seu empenho pessoal, elas poderão **ter acesso às** esferas mais elevadas e receber auxílio e orientação **da parte dos** espíritos mais puros e de maior luz. É o deus “prêmio” ao merecimento. Resultado da evolução espiritual de cada um.

Pela conduta, meditação, relaxamento, concentração mental, repetição de mantras, sutras sagradas, fumaça de incensos e numerosas outras maneiras de invocação é possível entrar em contato, em “sintonia”, como costumam falar, com os espíritos evoluidíssimos. Porém, só os “iluminados” entram na sintonia de Deus. É o deus cósmico, a grande “energia”, tremenda fonte de força, luz e poder, fantástico, etéreo, impessoal que, embora distante, se tem acesso através de grande concentração, meditação etc. Na escala evolutiva em que se encontram penosamente os homens aqui na terra, ter um mentor elevado é o melhor que podem almejar. O

mais comum é a filosofia de um deus que varia conforme o entendimento pessoal que cada pessoa tenha dele, conforme os pontos de vistas individuais.

É o deus de cada um, o deus do “como” eu acho que ele é, do “como” eu quero que ele seja. De acordo com o que me é mais conveniente. É o deus que tem a forma da minha imaginação, do meu entendimento, proporcional à minha inteligência. É aquele “meu” deus pessoal, que me ouve e me atende instantânea e diretamente. Que toma a minha forma, tipo um sapato que é meu, e tem a forma do meu pé. Disponível sempre, principalmente para situações difíceis, as quais eu gostaria que fossem resolvidas de acordo com a minha maneira de ver as coisas.

Neste ponto da leitura é necessário que você agora abra a sua mente e escancare o seu coração como nunca, para que nenhum pré-conceito, nenhuma lógica humana, nenhuma barreira intelectual, cultural, filosófica ou religiosa possa vir a ser obstáculo para você, a quem este livro chegou às mãos. Abra-se, despoje-se. Aceite sem reservas continuar esta leitura. Você não está lendo este livro por acaso. Deus tem um plano para a tua vida.

Ele tem um plano específico e único para cada um de nós. Ele não se repete e nós nunca saberemos quais são os desígnios dele se Ele não nos quiser revelar. Ele não criou o mundo para abandoná-lo à sua própria sorte. Tampouco Ele é incapaz para cuidar do universo ou precisar do auxílio de outros seres para esse trabalho. O próprio Jesus orou ao Pai pelos que são dele. Veja em João 17:

*“Pai, é chegada a hora; glorifica o teu Filho, para que também o teu Filho te glorifique a ti, assim como lhe deste poder sobre toda a carne, para que dê a vida eterna a todos quantos lhe deste. E a vida eterna é esta: que conheçam a ti só por único Deus verdadeiro e a Jesus Cristo, a quem enviaste.*

Eu glorifiquei-te na terra, tendo consumado a obra que me deste a fazer. E, agora, glorifica-me tu, ó Pai, junto de ti mesmo, com aquela glória que tinha contigo antes que o mundo existisse. **Manifestei o teu nome aos homens que do mundo me deste; eram teus, e tu mos deste, e guardaram a tua palavra.**

Agora, já têm conhecido que tudo quanto me deste provém de ti porque lhes dei as palavras que me deste; e eles a receberam, e têm verdadeiramente conhecido que saí de ti, e creram que me enviaste. Eu rogo por eles; (preste atenção a esta frase a seguir) Não rogo pelo mundo, mas **por aqueles** que me deste porque são teus.

E todas as minhas coisas são tuas, e as tuas coisas são minhas; e nisso sou glorificado. E eu já não estou mais no mundo; mas eles estão no mundo, e eu vou para ti. Pai santo, guarda em teu nome **aqueles que me deste**, para que sejam um, assim como nós.

Estando eu com eles no mundo, guardava-os em teu nome. Tenho guardado aqueles que tu me deste, e nenhum deles se perdeu, senão o filho da perdição, para que a Escritura se cumprisse. Mas, agora vou para ti e digo isto no mundo, para que tenham a minha alegria completa em si mesmos.

Dei-lhes a tua palavra, e o mundo os odiou, porque não são do mundo, assim como eu não sou do mundo. Não peço que os tires do mundo, mas que os livres do mal. Não são do mundo, como eu do mundo não sou. Santifica-os na verdade; **a tua palavra é a verdade.**

Assim como tu me enviaste ao mundo, também eu os envie ao mundo. E por eles me santifico a mim mesmo, para que também eles sejam santificados na verdade. **Eu rogo não somente por estes, mas também por aqueles que pela sua palavra hão de crer em mim;** para que todos sejam um, como tu, ó Pai, o és em mim, e eu em ti; que também eles sejam um em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste. E eu dei-lhes a glória que a mim me deste, para que sejam um, como nós somos um. Eu neles, e tu em mim, para que eles sejam perfeitos em unidade, e para que o mundo conheça que tu me

enviaste a mim e que tens amado a eles como me tens amado a mim.

Pai, aqueles que me deste quero que onde eu estiver, também eles estejam comigo, para que vejam a minha glória que me deste; porque tu me hás amado antes da criação do mundo.

Pai justo, o mundo não te conheceu; mas eu te conheci, e estes conheceram que tu me enviaste a mim. E eu lhes fiz conhecer o teu nome e lho farei conhecer mais, para que o amor com que me tens amado esteja neles, e eu neles esteja”.

Esta revelação fez tudo novo dentro de mim. Toda a minha estrutura intelectual construída ao longo de anos ruiu, caiu por terra. Era como uma casa construída sobre a areia. Eu me senti maravilhosamente bem, surpreendentemente bem. Experimentava uma sensação de alegria, de segurança e de alívio como nunca havia sentido antes em toda a minha vida. Era como se eu tivesse nascido de novo! Isso mesmo! Era como se eu fosse uma outra e nova criatura, como se tivesse renascido. Tudo ficou para trás e eu precisava agora avidamente conhecer este Deus. Confrontar o que eu sabia com o que eu não sabia, precisava conhecê-lo.

Meu cérebro fervilhava de perguntas, de questionamentos, de curiosidade, mas, interessante, não mais daquela forma compulsiva, ansiosa, doentia. Agora eu sentia paz. Queria conhecer Jesus Deus. Agora era um desejo sincero, não mais uma obsessão desafiadora de uma mente rebelde, pretensiosa, “intelectualizada”.

Pela primeira vez, eu me submeti a Deus com humildade, reconhecendo a minha absoluta incapacidade, nulidade, infinita pequenez diante do Supremo Criador.

## A ORIGEM DE TUDO. NO INÍCIO DOS TEMPOS

### Os mentores, guias e amigos espirituais. Os avatares da humanidade. Os ascencionados.

Eu sempre acreditara nas reencarnações. A minha “lógica” não admitia uma vida única. Achava impossível e injusto. Tinha tanta certeza. Eu queria acreditar. Havia lido tanto, havia visto, tido provas inequívocas da existência dos espíritos e dos amigos espirituais.

Todavia, sinceramente nunca chegara a entender como era possível, numericamente falando, a reencarnação de toda a humanidade, no sentido que o espiritismo preconiza. É uma questão de lógica. Hoje somos alguns bilhões, onde estava toda essa gente no tempo de Jesus? Lembro-me que algumas vezes fiz essa pergunta aos meus instrutores e as explicações estapafúrdias que me deram, no fundo do meu racionalismo, nunca me convenceram.

Preciso deixar claro que eu era vítima de uma cegueira espiritual e essa cegueira só é curada por Jesus Cristo, pela ação do Espírito Santo. Eu era cega.

Acreditava no que os espíritos tão “bondosamente” nos ensinavam! Eu tinha intimidade com eles, eu falava com eles, afinal, eles nos “ajudavam” tanto! Cheguei a tornar-me vegetariana após estudar Ramatis. Segundo os espíritos,

os animais seriam a nossa retaguarda na linha evolutiva. Como eu poderia comer um irmãozinho da escala inferior da evolução?

Ao aceitar Jesus como Deus e Senhor da minha vida, deu-se o grande e tremendo acontecimento sobrenatural, que transcende o nosso entendimento.

Saulo, o terrível e obstinado perseguidor dos cristãos, foi transformado sobrenaturalmente por Jesus no grande apóstolo Paulo de Cristo, quando caminhava pela estrada de Damasco. Ele também era cego espiritualmente antes de se render a Jesus. Satanás, que é “o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, o qual é a imagem de Deus”. (2 Coríntios 4.4).

Saulo de Tarso estava a caminho de Damasco cumprindo a missão de perseguir para matar os seguidores de Cristo. Ele mesmo descreve:

*“E logo lhe caíram dos olhos como que umas escamas, e recuperou a vista; e, levantando-se, foi batizado”.* (Atos 9.18).

Isso, já disse, é sobrenatural, é misericórdia de Deus e pode acontecer com você se você se dispuser a **aceitar** Jesus Cristo, o Filho do Deus vivo, como o seu único e suficiente Senhor e Salvador. É preciso que você se entregue a Ele.

Resolvi ir buscar as respostas que me martelavam o pensamento. Pela primeira vez comecei a entender a Palavra de Deus. Como dos olhos de Paulo caíram escamas, dos meus olhos também parecia terem caído escamas e eu agora podia enxergar a verdade, pela primeira vez.

Deus ao criar o universo, ao criar a Terra, ao criar todos os seres vivos, decidiu criar o homem à Sua imagem, conforme a Sua semelhança. E Ele assim o fez. Deus criou o homem e a mulher. Não como macacos ou como o resultado de uma evolução a partir de uma ameba. Muito menos os criou

simples e ignorantes, para começarem a galgar dolorosamente sua saga evolutiva através de múltiplas encarnações e experiências rumo às longínquas esferas espirituais evoluídas espalhadas pelo universo.

O primeiro homem criado por Deus não foi um bruto pré-histórico que emitia grunhidos ininteligíveis. Tampouco foi resultado de geração espontânea da combinação de elementos da natureza. Não foi o resultado de uma criação em massa, por atacado, em diversos pontos do planeta. Não.

Deus, o Criador, criou o primeiro homem à Sua imagem, conforme a Sua **semelhança**. Deus não é um ser primário destituído de inteligência. O primeiro homem criado por Ele jamais poderia ter sido assim também. Deus criou o homem como sua obra mais querida, cercou-o de cuidados necessários para a sua vida na Terra. O homem só foi criado depois que todo o seu mundo já estava pronto para recebê-lo.

Deus quis que o homem dominasse sobre o mundo e sobre os animais, com amor e alegria. O Senhor não deixou o homem sozinho, deu-lhe uma companheira, uma ajudadora, para compartilhar com ele de tudo aquilo que havia preparado para eles. O Senhor não os colocou num lugar hostil, mas sim num paraíso, numa terra linda, fértil e afável.

Eu não conseguia aceitar Adão e Eva. Achava absurdamente impossível e pueril. Considerava isso uma lenda, uma estória. A minha inteligência humana dominava sobre o meu espírito, até que Deus se revelou para mim, a sua misericórdia me alcançou. Isto não é mérito meu, nem de ninguém. É maravilhoso. É misericórdia de Deus.

Porque fora criado inteligente, o primeiro homem foi chamado por Deus para dar nomes a todos os animais da criação e Ele assim o fez. Adão foi criado inteligente:

*“Da terra formou, pois, o Senhor Deus todos os animais do campo e todas as aves do céu, e os trouxe ao homem, para ver como*

*lhes chamaria; e tudo o que o homem chamou a todo ser vivente, isso foi o seu nome”. (Gênesis 2.19).*

No Seu amor infinito, no seu carinho e cuidado, o Senhor deu ao homem liberdade e inteligência. Deus o criou para a vida, para ser imortal e feliz com Ele. (Gênesis 1, 2 e 3)

Existem no universo três categorias de espíritos: o espírito dos homens, o espírito dos anjos, ambos criados por Deus, e o Espírito de Deus, eterno, perfeito, supremo. Os animais não possuem espírito imortal. Possuem alma mortal. Não existem espíritos evoluídos, espíritos puros, nem de alta estirpe. Muito menos avatares ou ascencionados.

*“Pois o Senhor vosso Deus, é o Deus dos deuses e o Senhor dos senhores, o Deus grande, poderoso e terrível, que não faz **acepção** de pessoas nem aceita recompensas”. (Deuteronômio 10.17).*

Os homens **são todos** iguais perante Deus. O homem virtuoso, só o é pela graça e misericórdia de Deus. Homem algum é tido como de importância ou com méritos aos olhos de Deus. Nenhum ser humano tem méritos pessoais com o Criador. Somos como vasos de barro nas mãos do oleiro:

*“Mas, ó homem, quem és tu, que a Deus rélicas? Porventura, a coisa formada dirá ao que a formou: Por que me fizeste assim? Ou não tem o oleiro poder sobre o barro, para da mesma massa fazer um vaso para honra e outro para desonra? ”(Romanos 9.20-21)*

Tudo o que somos e temos devemos a Deus. Inteligência, saúde, bens, nada nos vem pelas nossas próprias forças, nem pelos nossos próprios méritos. Tudo nos vem pelas misericórdias de Deus que se renovam a cada manhã. Nós, por nós mesmos, não fazemos nada. Desde o batimento dos nossos corações, absolutamente tudo nos vem e acontece pela graça de Deus. O apóstolo Paulo, reconhecendo sua total insignificância e falta de méritos perante o Senhor, disse:

*“Mas, pela graça de Deus, sou o que sou; e a sua graça para comigo não foi vã; antes, trabalhei muito mais do que todos eles;*

*todavia, não eu, mas a graça de Deus que está comigo". (1 Coríntios 15.10)*

Ele sabia que quem operava as maravilhas por meio dele era o Espírito Santo que estava nele.

Os anjos foram criados antes do primeiro casal humano. São espíritos celestiais de grande beleza e inteligência. Esses seres foram criados imortais, para o serviço e a obediência ao Senhor Deus unicamente. Os anjos executam numerosas atividades na terra, cumprindo ordens de Deus:

*"Não são, porventura, todos eles espíritos ministradores, enviados para servir a favor daqueles que hão de herdar a salvação?". (Hebreus 1.14)*

Os anjos de Deus não obedecem a homens, obedecem tão somente a Deus. Se nós precisarmos da proteção de algum anjo de Deus, devemos pedir ao Senhor que nos envie seus anjos para nos guardar, porque :

*"o anjo do Senhor acampa-se ao redor daqueles que temem a Deus , e os livra". (Salmo 34.7)*

Os anjos não se casam nem se reproduzem, eles não tem sexo. Os anjos não nascem nem morrem:

*"Mas os que são julgados dignos de alcançar o mundo vindouro, e a ressurreição dentre os mortos, nem se casam nem se dão em casamento; porque já não podem mais morrer pois são iguais aos anjos" (Lucas 20.35-36)*

Apesar da sua grandiosidade e beleza, o homem é o centro da criação e o alvo do amor de Deus. Nós, os homens, iremos julgar os anjos:

*"Não sabeis vós que havemos de julgar os anjos?". (1 Coríntios 6.3a)*

Existem diferentes categorias de anjos, porém este não é o nosso estudo aqui. Dentre as diferentes categorias de anjos, há a dos querubins, que são anjos de muita beleza. Dentre os querubins, houve um determinado, chamado Lúcifer, que em

sua rara beleza e luminosidade excedia a luz do sol. Este anjo, na sua inteligência e vaidade, não admitiu sua submissão ao Criador, enaideceu-se, ensoberbeceu-se, rebelou-se. Desejou ser como Deus. Por causa desta sua tremenda rebelião contra o Criador houve guerra no céu. Leia em *Apocalipse 12, versículos 7 e 8*, e em *Lucas 10.18*. Miguel e seus anjos batalhavam contra Satanás (Lúcifer, o Diabo) e seus anjos que se rebelaram junto com ele, mas não prevaleceram. Foram precipitados do céu, ele e seus anjos, na Terra. Nessa guerra, um terço dos anjos do céu seguiram Satanás.

Estes espíritos malignos, rebeldes, **inimigos** de Deus, são exatamente os **mesmos** que se transfiguram em espíritos de luz e se apresentam como guias, avatares, ascencionados e mentores espirituais da humanidade em todos os tempos, em todas as épocas, em todos os países, em todos os idiomas do mundo.

*"E não é maravilha porquanto o próprio Satanás se transfigura em anjo de luz". (2 Coríntios 11.14)*. Eles mentem e enganam as criaturas humanas. Eles estão no mundo, habitam os ares, andam ao nosso redor: Isto não é lenda, muito menos ficção. É a mais dura e terrível realidade. Jesus, o Nosso Senhor e Salvador, não pode mentir.

*"Sede sóbrios, vigiai, porque o Diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar "(1 Pedro 5.8)*.

São todos demônios que se fazem passar por espíritos de luz, por seres de "alta estirpe espiritual", como gostam de se referir a eles mesmos. Operam fenômenos, nos enganam, manipulam nossas mentes. Há pessoas tão terrivelmente subjugadas, "médiums" videntes que já viram até mesmo "Jesus". Sabemos que Jesus só será visto por nós quando voltar na sua segunda vinda.

Toda e qualquer vidência de Jesus, seja em que circunstância for, não é verdadeira. Bem como toda e qualquer aparição de pessoas ou santos já mortos, bem como de Maria, já morta, é falsa, fraudulenta, enganadora, antibíblica. Os mortos não voltam. Jesus apareceu aos seus discípulos após ter ressuscitado, subiu aos céus à vista de todos e só voltará “naquele grande e glorioso dia do Senhor”. (Atos 2.20)

Embora as pessoas prefiram a idéia reencarnacionista por a considerarem mais consoladora, a verdade é que estão optando por acreditarem numa mentira mortal.

As pessoas que passaram por perdas traumáticas de entes queridos, muitas vezes agarram-se desesperadamente à idéia de que seu afeto, um filho ou um pai, está perto, vendo, ouvindo, comunicando-se ainda com ela. Meu amigo, eu lhe digo, ajoelhe-se diante do Deus Vivo, por mais lancinante que seja a sua dor ou saudade. Não adianta resistir à verdade. Uma vez morto, selado está o futuro. Não há possibilidade de se reverter a situação. Nem você nem ninguém pode fazer mais nada. Por isso é que é tão dramático esse meu apelo através deste livro.

Mesmo que você prefira acreditar que terá novas chances reencarnatórias, **a verdade** é que você não as terá. Não arrisque o resto da sua vida por uma teimosia. Mesmo que você viva 100 anos aqui, um dia morrerá. Então você terá bilhões de anos para viver ou com Deus, ou no inferno longe Dele. Amigo, humilhe-se diante da soberania de Deus, não queira entender além do que Jesus nos ensinou. Renda-se ao seu Criador e viva, entregue sua vida a Jesus agora, nada é mais urgente!

Essa “entidade de luz”, que se nomeia Emanuel e se diz mentor do médium brasileiro Chico Xavier, autor de dezenas os livros espíritas, além de todas as profanações, ainda usurpa o nome de Jesus:

*“E ela dará à luz um filho, e lhe porás o nome de Jesus, porque Ele salvará o seu povo dos seus pecados. Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho e ele será chamado pelo nome de Emanuel.”* (Emanuel significa Deus conosco). (Mateus 1.21 e 23). O outro “mentor” do Sr. Chico Xavier, que se nomeia de André Luís, mente dizendo ter sido um médico quando encarnado. Eles nunca nasceram, nunca encarnaram como homens, eles não são espíritos de homens mortos. Todas as “entidades” de livros e mensagens psicografadas, nada mais são que demônios.

O tal espírito que se intitula da “verdade” na codificação kardecista é, isto sim, uma terrível potestade, tremenda blasfêmia e abominação contra o verdadeiro Espírito da Verdade que é o Espírito Santo de Deus. O Consolador foi prometido aos apóstolos por Jesus, o qual desceu sobre eles naquele dia maravilhoso conhecido como o Pentecostes:

*“E eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre o Espírito da **verdade**, que o mundo não pode receber porque não o vê, nem o conhece; mas vós o conheceis, porque habita convosco e estará **em** vós. Não vos deixarei órfãos; voltarei para vós”.* (João 14.16-18).

*“Quem não me ama não guarda as minhas palavras; ora a palavra que ouvistes não é minha, mas do Pai que me enviou. Tenho-vos dito isso, estando convosco. Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito”.* (João 14.24-26).

O Consolador é a terceira pessoa da Trindade, é o próprio Deus. Jesus Cristo, é a segunda pessoa, ressuscitou e voltou para o céu, Ele está assentado à direita do Pai. Jesus é o nosso **único intercessor** junto ao Pai:

*“Porque há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo, homem”.* (1 Timóteo 2.5)

O Consolador é o Espírito Santo que Jesus prometeu aos apóstolos. Ele disse que era necessário que Ele morresse e



voltasse para o Pai. Então, Ele enviaria o seu Espírito para vir habitar com eles e neles.

O Espírito Consolador jamais os deixaria. É Ele quem vem habitar no coração de cada pessoa que se converte a Jesus Cristo. Ao aceitarmos Jesus Cristo como único e verdadeiro Deus, acontece o novo nascimento.

Então que o Espírito de Deus vem habitar no coração daquela pessoa. A pessoa é transformada numa outra criatura, uma nova criação de Deus.

Nesse momento, o sangue de Jesus lava a pessoa de todos os seus pecados e ela é plena e incondicionalmente perdoada. É “zerada”, volta ao zero. Deus não só perdoa **todo e qualquer tipo** de pecado, como também passa a fazer morada no coração dela.

A partir desse milagre, que é o novo nascimento, o nascer de novo a que Jesus se referiu naquela passagem com Nicodemos, nascer não do ventre de uma mulher como ele perguntara, mas renascer no Espírito Santo, o Seu Espírito passa a guiar a pessoa, passa a ensinar as Escrituras. Por isso é que é **impossível** entendermos a Palavra de Deus sem a ação do Espírito Santo.

É o Espírito Santo em nós quem nos esclarece, quem tira as vendas dos nossos olhos. É Ele quem nos capacita. E isso é um mistério de Deus. Está além de qualquer explicação que se procure dar.

Ou a pessoa tem o Espírito de Deus e pertence a Ele ou não tem e, neste caso, a pessoa não é Dele, pertence ao maligno:

*“Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se é que o Espírito de Deus habita em vós. Mas, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é Dele”. (Romanos 8.9).*

Você já entregou a sua vida a Jesus? A quem você pertence? Todos somos criaturas de Deus, porque fomos criados por Ele. Mas nem todos são Filhos de Deus. É terrivelmente mentiroso aquele jargão popular que diz que

todos somos filhos de Deus. Só se torna filho de Deus quem aceita Jesus. Por isso que Jesus disse que só Ele é o caminho:

*“Mas a todos quantos o receberam deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus; aos que crêem no seu nome, os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do varão, mas de Deus”. (João 1.12-13)*

*“Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo não pode ver o Reino de Deus. Disse-lhe Nicodemos: como pode um homem nascer, sendo velho? Porventura, pode tornar a entrar no ventre de sua mãe e nascer? Jesus respondeu: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito não pode entrar no Reino de Deus. O que é nascido da carne é carne, mas o que é nascido do Espírito é Espírito”. (João 3.3-6).*

Neste texto presenciamos um belíssimo diálogo entre Jesus e Nicodemos, um grande homem. Culto, inteligente, influente na sociedade judaica. Embora portador de tantos predicados, não conseguia entender a linguagem de Jesus.

Jesus ensinava que carne e sangue (matéria) não herdavam o Reino dos céus, mas sim, o nascer da água, que é a sua Palavra, e do espírito. O que vem a ser isto? Em outro episódio, em um diálogo com uma mulher samaritana, Jesus afirma:

*“Mas aquele que beber da água que eu lhe der nunca terá sede, pelo contrário, a água que eu lhe der se fará nele uma fonte de água que jorre para a vida eterna”. (João 4.14)*

É Jesus. E mais ninguém ou qualquer outra coisa, sejam dogmas, filosofias, doutrinas ou ética, não poderão substituir esta realidade.

Aquele que aceita a Jesus, a sua Palavra, recebe o Espírito Santo de Deus que passa a fazer nele morada, transformando-o e elevando-o à condição de Filho de Deus. Não se trata de reencarnação, mas sim de uma nova natureza, constituída de novos propósitos de vida, estribados na vontade soberana de Deus. Nicodemos mais tarde entendeu esta verdade, tomando-se um verdadeiro discípulo de Jesus.

*“Pelo que, se alguém está em Cristo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo” (2 Coríntios 5.17)*

*“Não sabeis que vós sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?”. (1 Coríntios 3.16)*

*“E porque sois filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito de seu Filho, que clama: Aba, Pai. Assim que já não és mais servo, mas filho; e se és filho, és também herdeiro de Deus por Cristo. Mas, quando não conheciés a Deus, serviéis aos que por natureza não são deuses”. (Gálatas 4.6-8)*

*“Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se é que o Espírito de Deus habita em vós. Mas, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é Dele”. (Romanos 8.9)*

Apenas aqueles que seguem a Jesus Cristo **como** Ele ensinou na Bíblia, podem ser Filhos de Deus. Não há o mínimo respaldo na Palavra para que se pense diferente. Tudo o que for diferente da Palavra de Deus é do Diabo:

*“Vós fazeis as obras de vosso pai. Disseram-lhe, pois: Nós não somos nascidos de prostituição; temos um Pai, que é Deus. Disse-lhes pois Jesus: Se Deus fosse o vosso Pai, certamente, me amaríeis, pois que eu saí e vim de Deus; não vim de mim mesmo, mas Ele me enviou. Porque não entendeis a minha linguagem? Por não poderdes ouvir a minha palavra. Vós tendes por pai o Diabo e quereis satisfazer os desejos de vosso pai; ele foi homicida desde o princípio e não se firmou na verdade, porque não há verdade nele; quando ele profere mentira, fala do que lhe è próprio, porque é mentiroso e pai da mentira”. (João 8.41-44)*

É necessário morrer, é necessário que morra o velho homem, é necessário nascer em Cristo para se ter o coração transformado e se tomar um filho de Deus .

Você foi criado por Deus, você é uma criatura de Deus. Cabe a você escolher se quer se tornar um filho de Deus. A decisão é sua. Você tem livre-arbítrio. Decida-se por aceitar Jesus como seu **único** e **suficiente** Salvador. O momento é **agora**.

## **DESENVOLVIMENTO MEDIÚNICO - POSESSÃO DEMONÍACA. FEITIÇARIAS: Fenômenos e materializações.**

Sabemos que o Espírito Santo é quem veio habitar nos que crêem em Jesus, isto não é mediunidade em absoluto. Mediunidade é atuação demoníaca sobre as pessoas. O Espírito de Deus desceu sobre os apóstolos e continua a atuar hoje sobre cada pessoa que aceita esta verdade, que crê que Jesus Cristo é Deus e O convida a ser seu Senhor e Salvador pessoal.

*“Cumprindo-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar; e, de repente, veio do céu um som, como de um vento veemente e impetuoso, e encheu toda a casa em que estavam assentados. E foram vistas por eles línguas repartidas, como de fogo, as quais pousaram sobre cada um deles. E todos foram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem”. (Atos 2.1-4).*

Quando os apóstolos começaram a falar, falaram em outras línguas que eles nunca haviam aprendido antes, de forma que todos os presentes puderam entender cada um no seu próprio idioma.

É audaciosamente distorcida a Palavra de Deus por Satanás, ao inventar a mentirosa e nojenta doutrina reencarnacionista, pretensiosa e pseudo-explicativa do que aconteceu com os apóstolos naquele dia. As línguas faladas

pelos apóstolos daqueles dias na igreja primitiva, não foram o resultado de vidas passadas, nem de aprendizados anteriores a esta encarnação. Foram, para ódio dos demônios e para a nossa libertação das garras deles, pura misericórdia de Deus e a mais genuína **ação** do Espírito Santo do Deus Altíssimo em seus filhos. Exatamente como Seu Filho, o Senhor Jesus, havia dito, avisado, ensinado que aconteceria!

Eu presenciei em centros espíritas “médiuns incorporados” falando línguas estranhas e quando eu perguntava o seu significado respondiam-me que eram línguas africanas; hoje eu sei que eram mais um plágio da verdadeira língua do Espírito Santo dos tempos apostólicos.

Os apóstolos operavam maravilhas e aconteceram milhares de conversões. Isto aconteceu, e por ação **direta** de Deus, do Seu Santo Espírito. Nós podemos ter o Espírito de Deus, podemos ficar **cheios** Dele como nos ensina a Palavra de Deus.

*“E, havendo atravessado a ilha de Pafos, acharam um certo judeu, mágico, falso profeta, chamado Barjesus, o qual estava com o procônsul Sérgio Paulo, varão prudente. Este, chamando a si Barnabé e Saulo, procurava ouvir a palavra de Deus. Mas resistia-lhe Elimas, o encantador (porque assim se interpreta o seu nome), procurando apartar da fé o procônsul. Todavia Saulo, que também se chamava Paulo, cheio do Espírito Santo e fixando os olhos nele, disse: 6 filho do Diabo, cheio de todo o engano e de toda a malícia, inimigo de toda justiça, não cessarás de perturbar os retos caminhos do Senhor? Eis aí, pois, agora contra ti a mão do Senhor, e ficarás cego, sem ver o sol por algum tempo. No mesmo instante, a escuridão e as trevas caíram sobre ele, e andando à roda, buscava a quem o guiasse pela mão.*

*Então, o procônsul, vendo o que havia acontecido, creu, maravilhado da doutrina do Senhor”. (Atos 13.6-12)*

Não é mérito nem privilégio de ninguém. Não depende de concentração mental, faculdades psíquicas, nem de esforço

pessoal. Deus, o próprio Jesus, atua o seu Espírito, quando quer, como quer, aonde quer, sobre todo aquele que se entrega a Ele. De graça. Por isso os demônios tentam imitar este milagre maravilhoso do Senhor Deus. A graça bendita de Deus foi forjada na tal mediunidade, para que eles próprios possam entrar nas mentes dos homens, manipulá-las e se manifestarem então de maneira “fantástica” aos nossos olhos, com mensagens “psicofônicas”, “psicografadas” ou até mesmo “voz direta”.

Eu mesma, pessoalmente, vi com meus próprios olhos e ouvi com meus ouvidos, todos esses “fenômenos” que, naquela ocasião, me deixavam estupefata, encantada, lamentavelmente subjugada. Jesus nos adverte para “*discernirmos os espíritos, verificar se são de Deus*” e Ele mesmo dá ao homem o dom de discernimento desses espíritos. De perceber se é o Espírito do Senhor, ou se é um espírito demoníaco:

*“Acerca dos dons espirituais, não quero, irmãos que sejais ignorantes. Ora, há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo. E há diversidade de operações, mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos. Porque a um, pelo Espírito, é dada a palavra de sabedoria; e a outro, pelo mesmo Espírito, a palavra de ciência; e a outro, pelo mesmo Espírito a fé; e a outro, pelo mesmo Espírito os dons de curar; e a outro, a operação de maravilhas; e a outro, a profecia; e a outro, a variedade de línguas; e a outro, a interpretação das línguas.*

*Mas um só e o mesmo Espírito que opera todas essas coisas, repartindo particularmente a cada um como quer”. (1 Coríntios 12.1, 4-5 e 8-10).*

As hostes espirituais conhecem muito bem as Escrituras Sagradas e é exatamente em cima delas que elas trabalham.

Deus não usa nenhuma entidade chamada Maytreá, Dr. Fritz, caboclo Tupyara, ou qualquer outro nome que se apresente, tampouco se utiliza de “médium” para cirurgia espiritual. Deus tem **todo** o poder para curar diretamente,

fazer milagres contrariando toda “lógica” da ciência humana. Deus tem poder de curar por intermédio de seus filhos através de dons espirituais; dons esses que não nos pertencem, mas que são dados por Ele, permanente ou temporariamente, de acordo com a sua soberana vontade e o seu soberano propósito.

Por esse motivo, os espíritos diabólicos precisam fazer todo o estardalhaço para chamarem a atenção sobre as suas “fantásticas” operações. Lançam mão de todos os recursos de propaganda e marketing: cirurgias sem bisturis feitas com canivete! Cirurgias sem assepsia, nem anestesia! Cirurgias sem hemorragias!

Todos esses fenômenos, diz o Senhor, são feitiçarias e estas são proibidas por Deus, justamente porque são praticadas pelos seus inimigos para o provocar, como forma de escarnecimento do supremo sacrifício da cruz redentora do Senhor Jesus.

*“Não se achará no meio de ti quem faça passar pelo fogo o seu filho ou a sua filha, nem adivinhador, nem prognosticador, nem agoureiro, nem feiticeiro, nem encantador, nem quem consulte um espírito adivinhador, nem mágico, nem quem consulte os mortos pois todo aquele que faz estas coisas é abominável ao Senhor, e é por causa destas abominações que o Senhor teu Deus os lança fora de diante de ti. Perfeito serás para com o Senhor teu Deus. Porque estas nações, que hás de possuir, ouvem os prognosticadores e os adivinhadores; porém, quanto a ti, o Senhor teu Deus não te permitiu tal coisa”. (Deuteronômio 18.10 -14).*

Disse mais o próprio Jesus no livro das revelações, que é o Apocalipse:

*“Mas, quanto aos medrosos, e aos incrédulos, e aos abomináveis, e aos homicidas, e aos adúlteros, e aos feiticeiros, e aos idólatras, e a todos os mentirosos, a sua parte será o lago ardente de fogo e enxofre, que é a segunda morte”. (Apocalipse 21.8).*

Satanás e seus demônios usam pessoas cultas, incultas, ricas ou pobres. Dizem que a mediunidade é um débito do passado e uma forma de saldar dívidas contraídas em encarnações passadas, através do trabalho burilador, disciplinador e constante. Mas isto é mentira:

*“porquanto pelas obras da lei nenhum homem será justificado diante dele; [...] sendo justificados gratuitamente pela graça, mediante a redenção que há em Cristo Jesus”. (Romanos 3.20 e 24).*

Manipulam para isso desde mentes de adultos, a crianças de tenra idade. Fazem seus fenômenos até em bebês. Não importa cor, raça, nacionalidade, posição social, nem religião. Há relatos impressionantes na Bíblia sobre atuação de demônios em pessoas e que hoje foram forjados em mediunidade. São tantos os casos que ficaria muitíssimo longo descreve-los aqui. Como nos dias de hoje, muitas pessoas têm revelações, vidências, advinham mediunicamente o que vai acontecer. Muitas, acreditando estar no caminho certo, não cobram nada; outras declaradamente se aproveitam para ganhar muito dinheiro.

Não há possibilidade de haver intermediários, mentores, avatares, ascencionados, santos padroeiros ou guias, para fazer qualquer coisa, milagres, benefícios ou cuidados por nenhum de nós.

Todas as pessoas que viveram, por melhores que tenham sido, inclusive Maria, a mãe de Jesus, todos os profetas falecidos, todos os considerados santos, todos os nossos entes queridos, por maior que seja a nossa dor ou saudade, todos os que já faleceram estão absolutamente separados de nós, os que estamos vivos. Há um abismo intransponível entre nós, veja em Lucas 16.26:

*“Há um grande abismo entre nós e vós, de sorte que os que quisessem passar daqui para vós não poderiam, nem os de lá passar para nós”. Os mortos não voltam.*

Podem as religiões pregar diferente, podem os “iniciados” afirmar o que quiserem, Deus não muda. A verdade é uma só. E a Palavra de Deus é a verdade. Podem querer interpretar como quiserem. A Bíblia diz exatamente o que ela quer dizer. E as pessoas são livres para acreditar ou não.

Absolutamente todos os que se apresentaram e ainda se apresentam como espíritos de luz evoluídos e mentores espirituais da humanidade, em todas as épocas eram e continuam a ser os mesmos. São embusteiros, demônios usurpadores e mentirosos que tomam a aparência que querem e podem se manifestar nas mais diferentes formas, luzes e aromas.

Tomam a forma dos nossos entes queridos já falecidos para nos enganar. Projetam no pensamento dos homens os seus pensamentos, podem provocar sonhos, visões e premonições. Eles têm essa capacidade. Porém, absolutamente eles não poderão saber o pensamento do homem, se este não quiser revelar.

A onisciência pertence exclusivamente a Deus. É um dos atributos de Deus. O Diabo não é onisciente, nem onipotente, nem onipresente. Não tem sabedoria uma vez que esta pertence somente a Deus. É astuto, sagaz, mentiroso. O homem não pode saber os desígnios de Deus, mas pode desmascarar todas as armadilhas satânicas preparadas contra ele. O homem só pode vencer o inimigo com Jesus, unicamente:

*“Posso todas as coisas naquele que me fortalece”.* (Filipenses 4.13).

*“Sujeitai-vos, pois, a Deus, resisti ao Diabo, e ele fugirá de vós (Tiago 4.7).*

Satanás é cruel. Aproveita-se das dores e da saudade dos parentes enlutados, muitas vezes desesperados, para enviar suas mentirosas mensagens “consoladoras” e muitas vezes “proféticas”. Algumas podem se concretizar porque

eles mesmos arranjam as situações, propiciando o seu acontecimento para espanto de todos. São os tais sonhos que acontecem, intuições, etc.

O homem de Deus pode ter avisos, sonhos e visões, isto é bíblico. A questão é que o Diabo pode se intrometer para confundir. Daí a necessidade de se discernir os espíritos e de se manter estreita comunhão com Deus, através da leitura da Sua Palavra, oração e vigilância. *“Orai e vigiai”*, nos manda o Senhor.

Em tudo os demônios se revestem da capa da caridade e do amor ao próximo. Muitas vezes se mostram como eles são na realidade. Há pessoas que têm experiências pavorosas de quadros dantescos, projetados em suas mentes e visões. São pessoas que realmente vislumbraram o inferno. Eles têm poderes mentais e lançam dardos em nosso cérebro.

Conheço pessoas que além de vidência tiveram marcas físicas deixadas por esses demônios em seus próprios corpos. O espiritismo classifica isto de efeitos físicos. Na verdade, tudo é demonismo, bruxaria, feitiçaria. Na Bíblia são chamados por Deus de feiticeiros, é possessão demoníaca:

*“Caída a tarde, trouxeram-lhe muitos endemoninhados; e ele com a sua palavra expulsou os espíritos, e curou todos os enfermos”* (Mateus 8.16).

Jesus quando aqui esteve libertou centenas de possessos e endemoninhados que hoje seriam considerados médiuns obsidiados, quando, na verdade, estão sob o domínio satânico. Os apóstolos e discípulos de então também libertaram e os de hoje continuam também a fazer o mesmo.

Astutamente, os demônios representam duplo papel. Representam amigos espirituais e, ao mesmo tempo, mostram as suas garras quando dizem “incorporar” os tais espíritos obsessores. Na verdade, não é incorporação alguma e sim a mais autêntica possessão bíblica, demonismo, satanismo.

*“tendo chegado ele ao outro lado, à terra dos gadarenos, saíram-lhe ao encontro dois endemoninhados, vindo dos sepulcros; tão ferozes eram que ninguém podia passar por aquele caminho” (Mateus 8.28).*

Eles mesmos forjam as sessões de desobsessão para escaparem dos verdadeiros crentes em Jesus, filhos de Deus, que possuem o dom de expulsar demônios.

Eles sabem que diante da autoridade do nome de Jesus, que é sobre todo o nome, que diante do nome de Jesus, eles têm que se curvar. Eles sabem que se aquelas pessoas forem alcançadas por Jesus Cristo, que é o próprio Deus, serão libertas:

*“E conhecereis a verdade e a verdade vos libertará” (João 8.32).*

Jesus Cristo, o Deus vivo, os demônios odeiam esse nome. Por isso eles forjam as tais sessões de desobsessão, para manterem as pobres vítimas sob o seu jugo, afastadas do Senhor, totalmente impossibilitadas de serem salvas por Ele.

Lamentavelmente as pessoas, com medo de piorarem da possessão e da opressão que tanto as fazem sofrer, acreditam que só nos centros poderão resolver os seus problemas. Muitos utilizam pirâmides, cristais, incensos, defumadores e um sem número de outros objetos e água fluidificada, banhos, chás etc. Frequentam sessões e mais sessões intermináveis de passes, doutrinação, desobsessão, além de participarem dos tais trabalhos de caridade, chamados pelo espiritismo de “buriladores” e “resgatadores”.

Por aí temos todos os tipos de opressão, desde o alcoolismo (ironicamente, eles mesmos, os próprios demônios, informam que quem bebe, não bebe sozinho), tabagismo, adultério, roubos, corrupção, homicídios, homossexualismo, crimes, violências, desarmonias, separações, ódios, muitíssimas doenças, opressões financeiras, enfim, tudo que a humanidade sofre de pior, tudo vem do inimigo como forma de opressão.

Quero deixar claro que o Senhor nos liberta e nos dá a salvação, além da vida plena, da perfeita e maravilhosa paz que nos foi prometida para depois da nossa ressurreição e do arrebatamento da igreja, que é composta pelos filhos de Deus. Aqui neste mundo teremos sempre tribulações e aflições e muitas vezes Deus permite determinadas situações para nos corrigir, para provar a nossa fé ou até mesmo para evitar uma queda perigosa.

O próprio apóstolo Paulo sofreu do que ele chamou de *“espinho na carne, um mensageiro de Satanás”* (2 Coríntios 12.7) o qual muitos estudiosos acham ter sido uma enfermidade nos olhos, a fim de que ele não se envaidescesse com as revelações que Deus dera a ele, uma vez que ele foi levado a regiões celestiais.

Os nossos inimigos espirituais ditam conselhos belíssimos de conduta fraterna. Sabem de detalhes íntimos nossos, nos observam desde o nosso nascimento. Armam-nos verdadeiras ciladas. São invisíveis, porém são reais:

*“No demais, irmãos meus, fortalecei-vos no Senhor e na força do seu poder. Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para que possais estar firmes contra as astutas ciladas do Diabo; porque não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais” (Efésios 6.10- 12).*

Estes são os tais guias. Os tais espíritos “purosevoluídos”. São todos potestades. Hostes satânicas. De Iemanjá, Xangô a Oxalá. Do oriental Buda ao mais europeu espírito que diz ter vivido durante a revolução francesa. Das aparições de Maria, usurpando mais uma vez a identidade daquela que foi a bem-aventurada mãe de Jesus, a qualquer aparição de pessoas familiares ou não já falecidas, são diabólicas, mentirosas, satânicas.

Deus continua sendo Deus, soberano, supremo, majestoso, Todo Poderoso. Ele sendo Deus poderia, e pode, destruir qualquer dessas criaturas com um sopro, com uma palavra, da mesma forma como por uma palavra Ele cria todas as coisas. A audácia de Satanás e de seus demônios não respeita nada nem ninguém. Eles entram em todas as casas, em todas as famílias, eles são e estão no mundo:

*“Sabemos que somos de Deus, e que o mundo inteiro jaz no maligno.” (1 João 5.19).*

A advertência de Jesus no sentido de *orar e vigiar* é exatamente neste propósito. No mundo não há lugar a salvo. O único lugar onde pode o homem estar seguro é aos pés da cruz de Cristo.

*“Aquele que habita no esconderijo do Altíssimo, à sombra do Todo-Poderoso descansará. Direi do Senhor: Ele é o meu refúgio e a minha fortaleza, o meu Deus em quem confio” (Salmo 91.1-2).*

Quem não está em Cristo Jesus está morto. Nos centros espíritas só há mortos. Médiuns mortos, guias mortos. Muito forte e impressionante a passagem seguinte, abra sua Bíblia em Mateus 8.19-22:

*E, aproximando-se um escriba, disse-lhe: Mestre, seguir-te-ei para onde quer que fores. Respondeu-lhe Jesus: as raposas têm covis, e as aves do céu têm seus ninhos; mas o Filho do homem não tem onde reclinar a cabeça. E outro de seus discípulos lhe disse: Senhor, permite-me ir primeiro sepultar meu pai: Jesus, porém, respondeu-lhe: segue-me, e deixa os mortos sepultar os seus próprios mortos”.*

São os mortos espiritualmente que perambulam pelo mundo como vivos completamente iludidos e alienados da Palavra de Deus. Já os espíritos comunicantes são os espíritos das hostes malignas de Satanás que parecem vivos. Falam como vivos, como se fossem pessoas que já morreram e que continuariam vivendo.

A verdade é que não são espíritos de pessoas que desencarnaram. Todos os que já morreram estão “mortos”, aguardando o dia do juízo, quando haverá a ressurreição. Em hipótese alguma retornam ao mundo dos vivos.

*“Tal como a nuvem se desfaz e passa, aquele que desce à sepultura nunca tornará a subir. Nunca tornará á sua casa, nem o seu lugar jamais o conhecerá (Jó 7.9-10).*

Os anjos malignos são quem se comunicam, mas já foram derrotados por Cristo, já foram condenados ao inferno que é a morte eterna.

*“eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância” (João 10.10b).*

*“Declarou-lhes Jesus: Eu sou a **ressurreição** e a vida; quem crê em mim, ainda que morra viverá; e todo aquele que vive, e crê em mim, jamais morrerá. Crês isto?” (João 11.25-26).*

Só há vida em Jesus Cristo bíblico. Não no Jesus do espiritismo, pois que é um anti-Cristo e nega a sua divindade.

*“Quem crê no Filho tem a vida eterna; o que porém desobedece ao Filho não verá a vida, mas sobre ele permanece a ira de Deus” (João 3.36).*

*“Quem crê no Filho de Deus, em si mesmo tem o testemunho; quem a Deus não crê, mentiroso o fez; porquanto não creu no testemunho que Deus de seu Filho deu. E o testemunho é este; que Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está em seu Filho. Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida” (1 João 5.10-12).*

O mundo está morto. Quem não se rendeu a Jesus está espiritualmente morto, vivendo sob os ditames do mundo e o mundo está declaradamente no maligno. É triste e terrível morrer nessas condições. Quem deixa esta vida sem Cristo, sem Jesus, está na perdição.

## **OS BONUS-HORA: plantando para uma reencarnação melhor.**

A doutrina espírita forjou a sua máxima, “fora da caridade não há salvação”. Por esse motivo o espiritismo investe pesadamente em obras de caridade e de socorro aos necessitados, substituindo a graça gratuita de Deus pelo trabalho conquistado pelo homem, pretensiosamente tornando-o merecedor da graça. Mas a Palavra de Deus nos alerta:

*“Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus; não vem das obras, para que ninguém se glorie” (Efésios 2.8).*

*“Porque não a buscavam pela fé, mas como pelas obras; e tropeçaram na pedra de tropeço; como está escrito: eis que eu ponho em Sião uma pedra de tropeço; e uma rocha de escândalo; e quem nela crer não será confundido” (Romanos 9.32-33).*

A pedra é Jesus, Ele é a rocha!

As obras feitas pelo homem, só serão boas para Deus se forem feitas para glorificar o Seu nome. Tudo de bom que o homem fizer, só deverá fazê-lo unicamente em nome de Jesus bíblico, Jesus Deus, caso contrário, não terão valor algum aos olhos do Pai.

O homem não pode acumular boas obras para seu próprio merecimento, na tentativa de agradar a Deus. Esta concepção não é cristã. É humanista. Sem passarmos pelo

único caminho, que é Jesus, nós não agradamos a Deus. É simplesmente impossível:

*“Eu sou o caminho [...] ninguém vem ao Pai senão por Mim”*

Deus só vê seus filhos através de Cristo. No dia do juízo, ou nós seremos justificados perante o Pai, por Cristo, ou seremos condenados, veja:

*“Quem tentará acusação contra os escolhidos de Deus? É Deus quem os justifica; Quem os condenará? Cristo Jesus é quem morreu, ou antes, quem ressurgiu dentre os mortos, o qual está à direita de Deus, e também intercede por nós” (Romanos 8.33-34).*

Ou somos filhos de Deus, por meio de Jesus, ou seremos miseravelmente lançados na “fornalha de fogo; ali haverá choro e ranger de dentes” (Mateus 13.50).

O humanismo, a fraternidade, o amor fraternal pura e simplesmente não salvam, nem nos tornam merecedores de coisa alguma aos olhos de Deus. O Senhor não está interessado em humanistas altruístas e caridosos que não se rendem à divindade de Jesus, seu Filho. Veja em Mateus 7.21-22:

*“Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! Entrará no Reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus. Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? E em teu nome, não expulsamos demônios? E, em teu nome, não fizemos muitas maravilhas? E, então, lhes direi abertamente: Nunca vos conheci: apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade”.*

O espiritismo produz pessoas que trabalham incansavelmente em obras de assistência aos carentes e aos desvalidos. Muitos se preocupam em mostrar que não recebem dinheiro.

Há pessoas que literalmente se doam, pensando estar investindo numa encarnação futura, acumulando bônus-hora de serviços prestados. Ledo e tenebroso engano.



São milhares de médiuns bem intencionados, porém completamente iludidos a respeito do seu terrível comprometimento com os inimigos do Senhor. Trabalham arduamente nas searas espíritas, servindo tristemente a outro senhor, pensando estar agradando a Deus.

Conheço muitíssimas pessoas que devotam suas vidas ao serviço do próximo, dedicam-se de coração, muitas vezes deixando suas famílias, cônjuges e filhos, para cumprirem penosamente cargas pesadíssimas, de trabalhos em centros e terreiros. Temem os guias, temem os obsessores, temem suas próximas encarnações.

São escravos do carma e acreditam que quanto mais sofrerem e trabalharem mais estarão evoluindo. Tomam sobre si a canga do inimigo, como se fossem animais de carga. Nos terreiros, são chamados pelas próprias “entidades”, ridícula e ironicamente, de “cavalos” ou “aparelhos”.

Os demônios colocam sobre elas fardos como se fossem jumentos, bois. Essas pessoas não sabem que estão destruindo a sua dignidade humana. Não sabem que foram criadas para servirem à honra e à glória de Deus. Que Deus não quer sacrifícios de ninguém, que Ele só quer nos dar o melhor do seu amor!

Deus jamais subjuga os homens. Quem oprime os homens não é Deus, quem os tenta, quem rouba, quem mata, quem destrói não é o Deus criador do céu e da terra. Não têm idéia do quanto entristecem Àquele que mais os ama e que os quer libertar, Jesus:

*“Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para as vossas almas. Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve”. (Mateus 11.28-30).*

Tudo o que Jesus fez aqui, todos os seus milagres, o cristão cheio do seu Santo Espírito poderá fazê-lo também. Poderá fazer inclusive obras ainda maiores do que as Ele fez, tudo através do Seu Espírito. É o próprio Jesus, o próprio Deus, quem nos capacita e nos dá poder:

*“Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra” (Atos 1:8).*

O Espírito Santo nos ensina todas as coisas. As coisas que o Senhor Jesus nos ensinou, que estão escritas na Sua Palavra, só podem ser compreendidas por nós mediante a atuação do Espírito Santo em nós. Qualquer pessoa que tentar ler a Bíblia intelectualmente, não conseguirá entendê-la. Isso aconteceu comigo.

A pessoa precisa ser tocada por Deus. Um intelectual se não estiver sob a ação, sob a unção do Espírito Santo jamais alcançará as verdades contidas na Palavra de Deus. Não é um ato racional, é sobrenatural, depende de nos colocarmos humildemente como crianças junto de Deus, e de reconhecermos a nossa total incapacidade para as coisas celestiais.

Teremos sim, uma vida eterna maravilhosa porque Jesus foi nos preparar uma morada. Ele nos disse que há muitas moradas na casa do Pai, e uma dessas moradas pode ser sua também. Uma morada celestial, preparada para nós pelo próprio Deus que nos prometeu que estaria conosco, todos os dias até a consumação dos séculos!

É o Consolador, o Espírito Santo, quem intercede por nós junto a Deus. É Ele quem vai enxugar a sua lágrima de dor, aliviar a sua aflição. É Jesus quem intercede por nós junto ao Pai.

*“Do mesmo modo também o Espírito nos ajuda na fraqueza; porque não sabemos o que devemos pedir como convém, mas o*

*Espírito mesmo intercede por nós com gemidos inexprimíveis” (Romanos 8.26).*

*“Porque há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo homem” (1 Timóteo 2.5).*

É maravilhoso pertencer a Jesus! Você também pode ter a verdadeira e maravilhosa paz de Deus na sua vida.

## **AS VERDADEIRAS EXPLICAÇÕES PARA ALGUNS VERSÍCULOS MUITO EXPLORADOS PELO ESPIRITISMO Vos sois deuses.**

Gostaria mais uma vez de salientar que estou desmascarando estas coisas por amor aos muitos amigos espíritas e espiritualistas que tive ao longo dos vinte e tantos anos em que fui espírita atuante.

Conheci pessoas sinceras e dedicadas pelas quais sinto enorme compaixão porque sei dos seus muitos sofrimentos. Via seus casamentos serem destruídos, suas famílias destroçadas, seus filhos desorientados. Vi suas saúdes perigosamente em risco e o mais desesperador de tudo isso é que hoje sei o quanto elas estão em perigo mortal de vida.

Ouvi uma missionária que trabalha na África contar que as pessoas lá em Moçambique, para irem a uma tenda ouvir a Palavra de Deus, viajam quilômetros a pé, à noite, no frio, maltrapilhas na escuridão pelo meio da mata, por campos minados e com muitas cobras. Mas essas pessoas estão indo ao encontro da luz de Deus.

*“Lâmpada para meus pés é a tua palavra, e luz para o meu caminho” (Salmo 119.105).*

Os meus amigos espíritas estão caminhando como os africanos, na escuridão, maltrapilhos, no frio, por meio de campos minados e cheio de serpentes venenosas, com a

diferença que aqueles africanos encontraram a vida eterna. Poderão até pisar em uma mina e vir a ter seus corpos destruídos pela explosão, mas com certeza verão a Deus. Os meus pobres amigos espíritas, espiritualistas e esotéricos estão completamente perdidos caso não mudem urgentemente o caminho pelo qual estão mortalmente trilhando.

Eu estudei o espiritismo profundamente e me dediquei sinceramente, pois acreditava estar no caminho de Deus. O espiritismo dá sempre justificativas, procurando mostrar legitimidade e respaldo na Bíblia. Como isso é impossível, ele criou o seu próprio evangelho, cita a Bíblia, mas não permite que se estude diretamente nela. Claro! Todas as citações são truncadas, forjadas e acrescentadas de mentirosas interpretações. Vou aqui abordar apenas algumas citações, as mais comuns nos meios espíritas, apenas para desmentir em rápidas palavras, para você que está tomando conhecimento disto talvez pela primeira vez.

Ora, o espiritismo ensina que a Bíblia “diz” que “Nós somos deuses” e, como tais, iremos evoluir sempre até chegarmos a perfeição de um deus. Assim ensina que nós teríamos méritos, direitos, potencialidades e toda a capacidade para chegarmos a saber tudo a respeito de Deus e de sua criação, tal como “provam”, ensinam e orientam os espíritos. Realmente, esta frase está lá:

*“Eu disse: Vós sois deuses, e filhos do Altíssimo todos vós”* (Salmo 82.6).

Porém, é preciso que conheçamos o contexto e o texto por inteiro, e não apenas como a supérflua e maligna explicação que os supostos “mentores evoluídos” nos querem fazer crer. Neste versículo, o salmista está se referindo à época dos Juizes que antecedeu a época dos Reis de Israel. Veja no Velho Testamento e confira no livro de Juizes, depois temos os dois livros de Samuel e, logo a seguir, o livro dos Reis.

Foi referindo-se a esses mesmos juizes, que Deus os chamou de deuses, porque tinham eles, os juizes, naquele momento, naquele contexto histórico daquele povo, a função divina naquela teocracia de julgar, de exercer o julgamento, o qual é uma função exclusiva do Senhor.

Nós nem somos deuses, nem jamais iremos ser. Nós não somos destinados a viver várias vidas. Temos uma vida. Uma única vida, uma única morte, um único julgamento pelo Senhor:

*“E, como aos homens está ordenado morrerem, uma só vez, vindo depois disso o juízo, assim também Cristo, oferecendo-se uma só vez para levar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o esperam para salvação”* (Hebreus 9.27-28).

Aqueles que morrerem sem Cristo terão a segunda morte. Ressuscitarão com todos os mortos, mas terão a condenação eterna:

*“E muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para a vida eterna, e outros para vergonha e desprezo eterno. Os entendidos, pois, resplandecerão como o resplendor do firmamento; e os que a muitos ensinam a justiça refulgirão como as estrelas, sempre e eternamente”* (Daniel 12.2-3).

Precisei ler a Bíblia com muita oração ao Pai, em nome de Jesus. Não somente versículos isolados, ou passagens avulsas, mas toda a Palavra de Deus:

*“buscarás ao Senhor teu Deus, e o acharás, quando o buscares de todo o teu coração e de toda a tua alma. Quando estiveres em angústia, e todas estas coisas te alcançarem, então nos últimos dias voltarás para o Senhor teu Deus, e ouvirás a sua voz”* (Deuteronômio 4.29-30).

*“Então lhes abriu o entendimento para compreenderem as Escrituras”* (Lucas 24.45).

Não estou mais me baseando em leituras e estudos feitos por terceiros, médiuns, estudiosos ou espíritos mentores,

que dizem trazer revelações do mundo espiritual para a humanidade em evolução!

Tive um encontro pessoal com Jesus Cristo e, quando digo pessoal, refiro-me a um encontro de todo o meu ser, algo que tocou cada fibra do meu coração a ponto de poder senti-lo. Por isso posso agora afirmar que toda a “doutrina” dos espíritos é forjada, falsa, mentirosa.

É uma doutrina satanicamente distorcida a partir da Palavra de Deus, pois as tais entidades manipulam frases, versículos e até mesmo passagens bíblicas inteiras, apresentando-as depois absurdamente fora do seu contexto, como é o caso do *Evangelho Segundo o Espiritismo* de Allan Kardec.

E o pior é que, além de usarem a Bíblia fazendo essas distorções todas, ainda a apresentam de modo a fazê-la parecer ultrapassada ou inverossímil, como se fosse um livro de contos alegóricos aos olhos das pessoas. Vale tudo para montarem toda uma filosofia mentirosa, com pretensões científicas, urdida em intenções sutis, porém descaradamente anticristãs.

Sabemos que qualquer frase usada fora do contexto, não é texto, é pretexto!

### **És tu Elias que há de vir?**

Outra passagem muito citada no espiritismo é a pergunta que os judeus fizeram a João, o Batista. Aqui o espiritismo truncou a Palavra de Deus, na intenção de justificar a mentira da reencarnação.

*“Eis que vos envio o profeta Elias, antes que venha o dia grande e terrível do Senhor” (Malaquias 4.5).*

Esta foi a última profecia do Antigo Testamento, onde Malaquias profetiza a vinda de um profeta como no espírito

de Elias, que viria para preparar o caminho para o Senhor. O novo Testamento nos revela que João, o Batista, era aquele de quem Malaquias profetizou. João era o profeta que veio “no espírito” de Elias, como na virtude de Elias. Não era a reencarnação de Elias, como ele mesmo o declara:

*“E perguntaram-lhe: então, quem és pois? És tu Elias? E disse: Não sou” (João 1.21a).*

*“Mas, então, que fostes ver? Um profeta? Sim, vos digo eu, e muito mais que um profeta: Porque é este de quem está escrito: eis que adiante da tua face envio o meu anjo, que preparará diante de ti o teu caminho. Em verdade vos digo que, entre os nascidos de mulher, não apareceu alguém maior do que João Batista, e, se quereis dar crédito, é este o Elias que há de vir” (Mateus 11. 9-11 e 14).*

*“E irá adiante Dele no espírito e virtude de Elias, para converter o coração dos pais aos filhos e os rebeldes à prudência dos justos, com o fim de preparar ao Senhor um povo bem disposto” (Lucas 1.17).*

A mentira da reencarnação é tão antiga quanto a humanidade. Já os babilônios que praticaram todas as abominações contra Deus, eram um dos povos que disseminava essa terrível artimanha do maligno.

Por essa razão, muitos judeus incrédulos, na sua maioria fariseus, foram chamados de “*raça de víbora*” (Mateus 23.33) por Jesus, pois queriam continuar cegos, preferindo assim aceitar as coisas do Diabo do que as verdades de Deus.

## TODOS OS CAMINHOS LEVAM A DEUS?

*“Não vos deixeis levar por doutrinas várias e estranhas”  
(Hebreus 13.9a).*

*“em tempos posteriores alguns apostatarão da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores, e a doutrinas de demônios” (1 Timóteo 4.1).*

O homem na sua necessidade de preencher o seu vazio existencial cada vez mais se distancia de Deus. Continua não querendo se submeter nem reconhecer a sua pequenez diante do Criador. O homem quer explicar tudo, quer questionar tudo, quer pedir satisfações a Deus. Não se humilha, não se submete, não pede perdão. Quer ser autossuficiente, recusa-se a aceitar uma só vida. Insiste em querer acreditar que tem várias vidas e que vai evoluir indefinidamente até se tornar um deus.

Cada vez mais o inimigo ganha terreno na mente humana. A humanidade está embriagada pelas práticas esotéricas e enfeitiçada pelos “iluminados” que a cada dia assombram mais com fantásticas revelações.

Assim inventam e ditam doutrinas e regras de conduta, para manipularem as mentes das pessoas que lhes dão crédito, ficando desgraçadamente à sua mercê. Por longos anos eu fui uma dessas pessoas. Muitíssimo dinheiro é empregado pelo Serviço Secreto das inteligências de guerra para que, burlando o inimigo, ele não suspeite de nada. Ficar escondido,

despercebido, difundir na mente humana a idéia da sua não existência, para que ela não venha a conhecer seus passos e sua estratégia, é fundamental para o êxito do ataque.

Nas guerras, os comandantes estrategistas traçam planos para se esconderem, camuflam seus aviões e uniformes. Há atualmente aviões de alta tecnologia que não são captados pelos radares e penetram os espaços aéreos do inimigo sem serem vistos.

Precisamos conhecer o inimigo ou não teremos como nos defender. Vivemos, pois, numa guerra; numa terrível, tremenda, sanguinária e mortífera guerra. Não contra homens, mas contra seres espirituais, imortais, invisíveis, que odeiam a nós e a Deus:

*“Pois não é contra a carne e o sangue que temos que lutar, mas sim contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes do mundo destas trevas, contra as hostes espirituais da iniquidade nas regiões celestes” (Efésios 6.12).*

Nosso inimigo não quer que o conheçamos. Faz de tudo para negar a sua própria existência. E ele não dá tréguas:

*“Sede sóbrios, vigiai. O vosso adversário, o Diabo, anda em derredor,; rugindo como leão, e procurando a quem possa tragar” (1 Pedro 5.8).*

Jamais dorme. Ele quer nos destruir, não só as nossas vidas na carne, mas nossas almas. Mas como vamos poder amar um Deus que não conhecemos? Que não se revela a nós e a quem não temos acesso a não ser por intermediários? E mais fácil então amarmos esses intermediários!

A questão é que não há intermediários entre nós e Deus, o nosso Criador! Por intermediários jamais iremos a Deus, assim como sozinhos jamais conseguiremos chegar até Ele:

*“Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim” (João 14.6).*

Jesus disse *vem* ao Pai, Ele não disse *vai*, ensinando que Ele é um com o Pai, que Ele é Deus. Quem vem a Cristo, vem ao próprio Deus. Só por Ele, o Jesus bíblico. Os ensinamentos Dele só estão registrados na Bíblia. Unicamente a Bíblia é a Escritura Sagrada, escrita diretamente da mente do Criador para os homens. Ela é a única e autêntica Palavra de Deus:

*“Estou admirado de que tão depressa estejais desertando daquele que vos chamou na graça de Cristo, para outro evangelho, o qual não é outro; senão que há alguns que vos perturbam e querem perverter o evangelho de Cristo. Mas, ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos pregasse outro evangelho além do que já vos pregamos, seja anátema. Como antes temos dito, assim agora novamente o digo: se alguém vos pregar outro evangelho além do que já recebestes, seja anátema. Pois busco eu agora o favor dos homens, ou o favor de Deus? Ou procuro agradar aos homens? Se estivesse ainda agradando aos homens não seria servo de Cristo. Mas façam-vos saber, irmãos, que o evangelho que foi por mim anunciado não é segundo os homens; porque não o recebi de homem algum, nem me foi ensinado; mas o recebi por revelação de Jesus Cristo” (Gálatas 1.6-12).*

Qualquer outro Jesus apresentado diferente dos ensinamentos bíblicos é absoluto plágio diabólico e grosseira farsa. Ele não é um caminho dentre vários caminhos ou atalhos alternativos que você possa escolher a seu bel-prazer, pela única razão que Deus nunca lhe deu outros caminhos para você chegar até Ele.

Dizer que todos os caminhos levam a Deus é proferir uma mentira satânica, aliás, a favorita das hostes demoníacas. O único caminho para Deus que você pode escolher é seguir a Jesus Cristo e ter a vida. Se não aceitar o caminho oferecido por Ele preferindo acreditar em qualquer outra oferta ou opção diferente da que Ele pessoalmente ensinou, tragicamente você encontrará a morte. Além da morte física inevitável para nós

por enquanto (digo por enquanto, porque ressuscitaremos todos um dia), encontrará a segunda morte que é o inferno, o afastamento da glória de Deus por toda a eternidade.

*“E disse-me: Estas palavras são fiéis e verdadeiras; e o Senhor, o Deus dos espíritos dos profetas, enviou o seu anjo, para mostrar a seus servos as coisas que em breve hão de acontecer. Eis que cedo venho; bem-aventurado aquele que guarda as palavras da profecia deste livro. Eu, João, sou o que ouvi e vi estas coisas. E quando as ouvi e vi, prostrei-me aos pés do anjo que mas mostrava, para o adorar. Mas Ele me disse: Olha, não faças tal; porque eu sou conservo teu e de teus irmãos, os profetas, e dos que guardam as palavras **deste livro**. Adora a Deus. Eu sou o Alfa e o Omega, o primeiro e o derradeiro, o princípio e o fim. Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestes [no sangue do Cordeiro] para que tenham direito à árvore da vida, e possam entrar nas cidades pelas portas. Ficarão de fora os cães, os feiticeiros, os adúlteros, os homicidas, os idólatras e todo o que ama e pratica a mentira. Eu, Jesus, enviei o meu anjo para os testificar estas coisas a favor das igrejas. Eu sou a raiz da geração de Davi, a resplandecente estrela da manhã. Eu testifico a todo aquele que ouvir as palavras da profecia **deste livro**: Se alguém lhes acrescentar alguma coisa, Deus lhe acrescentará as pragas que estão escritas **neste livro**; se alguém tirar qualquer coisa das palavras do livro desta profecia, Deus lhe tirará a sua parte da árvore da vida, e da cidade santa que estão descritas **neste livro**” (Apocalipse 22).*

Jesus que é Deus, afirmou que Ele é o Cristo da Bíblia. Jesus exatamente como está na Bíblia é a verdade. A Bíblia quer dizer exatamente o que diz. Por que continuar duvidando?

## NEM TODOS OS HOMENS SÃO FILHOS DE DEUS

As doutrinas reencarnacionistas sempre perseguiram a humanidade em todas as gerações, em todas as épocas, em todos os confins da terra. Essa doutrina não é exclusividade do Sr. Kardec e seus espíritos usurpadores. É uma doutrina satânica por ter sido engendrada pela mente de Satanás.

Enquanto a Palavra de Deus é sempre a mesma para todas as criaturas em todas as partes do mundo, o espiritismo usa roupagens diferentes, em diferentes lugares e em diferentes épocas. Da Babilônia ao Egito na antigüidade até os nossos dias, da Índia aos negros africanos, ou dos amarelos orientais aos povos sul-americanos. Não importa que país, que contexto social ou histórico.

O mentor de tal mentira é sempre o mesmo. Varia conforme a intelectualidade ou a maior ou menor sofisticação de suas vítimas, mas irá sempre procurar atraí-las, agradando-lhes na medida em que simula preencher suas expectativas e desejos.

Assim o espiritismo tem um discurso específico para cada tipo de inteligência, idade e cultura. Na Suécia ele se manifestará diferente do Brasil, do Havaí ou da Europa. Na África se expressará em outro estilo diverso dos EUA, mas estará sempre presente. Poderá vir através de Shirley MacLaine nos EUA, de Swedenborg **na Suécia, de Allan**

**Kardec** na França, do Dalai Lama no Tibete ou **do Chico Xavier** no Brasil, dentre milhares de outros tantos **espalhados por todo o planeta**. Somente a Bíblia é eterna e verdadeira **porque** ela é a única que provém de Deus:

*“Passará o céu e a terra, mas as minhas palavras jamais passarão” (Lucas 21.33).*

*“Dizia, pois, Jesus aos judeus que creram nele: Se vós permanecerdes na minha palavra, verdadeiramente sois meus discípulos; e **conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará**. Se pois **o Filho** vos libertar verdadeiramente sereis livres. Porque não compreendeis a minha linguagem? É porque não podeis ouvir a minha palavra.*

*Vós tendes por pai o Diabo, e quereis satisfazer os desejos de vosso pai; ele é homicida desde o princípio, e nunca se firmou na verdade, porque nele não há verdade; quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio; porque é mentiroso, e pai da mentira. Mas porque eu digo a verdade, não me credes. Quem é de Deus ouve as palavras de Deus; por isso vós não as ouvís, porque não sois de Deus” (João 8.31- 47).*

Sempre os apregoadores e adeptos da reencarnação tiveram, e têm até os dias de hoje, suas mentes manipuladas por espíritos malignos. E o que passou a ser astutamente denominado de mediunidade é, na realidade, a entrega do corpo e da mente para ser usado por Satanás e por seus demônios disfarçados.

As maldições bíblicas ganharam um outro nome. Foram transformadas em carmas. Ganharam este nome impactante e oprimem milhões de pessoas no mundo todo. Há casos terríveis de pessoas, e até mesmo casos de crianças bem pequenas, sob maldição, apresentando manifestações satânicas. São os fenômenos produzidos pelos demônios se apoderando das suas mentes e dos seus corpos. Pessoas escravizadas ao jugo demoníaco.

Há jovens, adultos e velhos debaixo deste jugo, entregando-se voluntariamente a sessões de desenvolvimento mediúnico na cega expectativa de resolverem seus problemas espirituais.

Submetem-se a sessões de “tratamento espiritual” freqüentando assídua e religiosamente sessões de cura em centros espíritas, onde procuram estudar e aprender a doutrina que os guias e mentores tão caridosamente lhes oferecem graciosamente, sem lhes cobrar um tostão, como acontece na maioria dos centros kardecistas.

Como num processo de lavagem cerebral, terminam por controlar completamente sua vontade e seus pensamentos, levando-os muitíssimas vezes a depressões, desespero, ruínas sentimentais, financeiras, físicas e emocionais. Muitos chegam à loucura. Muitos ficam tão fascinados com seus próprios conhecimentos esotérico-espirituais alcançados e com seus impressionantes tipos de mediunidades, adquiridos através de contatos psicofônicos e psicográficos com os espíritos amigos (que são as hostes demoníacas), que acabam completamente subjugados e impedidos em sua liberdade de discernir os ensinamentos do Deus Altíssimo!

E o que é mais abominável ao Senhor, tornam-se profundamente gratos a tais entidades. Tristíssimo e terrível!

*“A todo o que ouve a palavra do reino e não a entende, vem o maligno e arrebatá o que lhe foi semeado no coração” (Mateus 13.19a).*

O Diabo *“cegou-lhes os olhos e endureceu-lhes o coração para que não vejam com os olhos e entendam com o coração e se convertam, e eu os cure” (João 12.40).*

A pergunta que você pode estar se fazendo agora talvez seja, mas se Deus é tão bom e justo, porque permite essas coisas, esses sofrimentos, e essas desigualdades de nascença? Como podem uns ser tão aquinhoados enquanto outros nascem em condições tão miseráveis? Por quê?

Neste ponto da sua leitura, eu oro e rogo ao Pai Todo-Poderoso que venha abrir o seu entendimento, derramar a Sua misericórdia sobre a sua vida, e que o Seu Santo Espírito possa vir ao seu coração. Por você, neste momento, eu suplico a Deus, em nome de Jesus, amém.

Jesus, que estava com Deus, que é o próprio Deus, criou o homem à Sua imagem. Jesus jamais foi criado, é eterno e imortal. Deus nos criou a uma imagem não idêntica, porém semelhante à Sua. Nem Jesus nem o homem jamais passaram por escalas evolutivas.

Ao serem expulsos do paraíso, os homens perderam a dádiva, o presente de Deus, que tudo lhes dera, sem que eles Lhe pedissem. Haviam sido criados para a glória de Deus, porém, deram direitos a Satanás sobre eles. Agora, o *Grande Acusador* iria acusá-los, pois assim como ele fora condenado ao inferno, também ele deseja a condenação dos homens. Os homens se tornaram presas de Satanás quando aceitaram a sua sedução. Foram tragados por ela. Ao perderem a bênção perderam o direito de compartilhar da glória de Deus.

*“Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus” (Romanos 3.23).*

Entristeceram o Senhor. A criatura voltou-se contra o seu Criador. Assim recebeu as consequências das suas transgressões. Ao conhecerem o mal, jamais poderiam se livrar dele. O homem era inteligente, seria impossível esquecer. Ele efetivamente, a partir de então, sabia o que era o mal. A maneira de esquecer seria pela sua destruição. Muitos criminosos matam aqueles que sabem “demais” a respeito dos seus crimes. Vulgarmente chama-se a isso de “queima de arquivo”. O homem agora era um arquivo vivo do mal.

Mas Deus não destruiu os homens, como não destruiu também a Satanás e seus anjos. Deus considerou que o homem havia sido tentado. Ele caíra numa armadilha, numa cilada. O



mesmo não aconteceram com os anjos da rebelião. Foi diferente. Por isso também a condenação deles foi diferente da nossa.

Os primeiros homens foram longevos na terra. Adão viveu 930 anos, e assim viveram muitos anos os nossos primeiros antepassados.

Com o distanciamento do Senhor, os homens ficaram sujeitos aos ataques do inimigo e começaram a enfermar, a nascer com doenças e a sofrer com o próprio mundo que então se lhes tornara hostil. Os primeiros animais criados por Deus eram gentis e não lhes faziam mal algum. As feras foram uma degenerescência da própria criação, agora tristemente contaminada e atingida pelo mal.

A natureza criada por Deus seguiu as leis pré-determinadas por Ele, porém agora estava corrompida, poluída, mergulhada nas trevas e na maldade. Jazia no maligno.

Todas as doenças, deformações e misérias, são conseqüências das influências e do domínio do Maligno, que continua sem cessar, a grassar sua destruição no mundo. O homem se embruteceu. Deus permite todas essas coisas na sua Soberania. Quando lemos que *somos de Deus*, entendemos como está escrito, mas por não conhecerem todo o contexto bíblico, as pessoas incorrem em um tremendo engano, fomentado pelo inimigo. Todo o ensinamento bíblico, apostólico, neotestamentário é direcionado para os filhos de Deus, que são diferentes das criaturas de Deus.

As criaturas de Deus são todos os seres vivos e todas as pessoas humanas, pois todas foram criadas por Ele. Porém os filhos de Deus são apenas as pessoas que aceitaram o Jesus Cristo bíblico, como seu Deus e seu único Salvador.

*“Mas, a todos quantos o receberam, aos que crêem no seu nome, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus” (João 1.12).*

*“Vós porém, não estais na carne, mas no Espírito (que é o*

*Espírito Santo) se é que o Espírito de Deus habita em vós. Mas se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele” (Romanos 8.9).*

O controle da vida e da morte pertencem a Deus exclusivamente. Ele permite a guerra contra o mal, nos capacita para lutarmos, nos dá as armas e nos garante a vitória final. O plano de Deus é para reconciliar o homem com Ele, o seu Criador.

O espiritismo, o esoterismo e todas as iniciações ocultistas, seja lá sob qual forma se apresentarem, que nome tiverem, são falsos deuses e falsos profetas. A verdade é uma só. Não existem várias verdades. Não há possibilidades para interpretações diferentes, nem há da parte de Deus qualquer complacência para com os que preferirem continuar trilhando por esses caminhos.

Porém para os que O reconhecem como a única Verdade, temos a promessa de Deus que diz:

*“Aquele que nem ao seu próprio Filho poupou, antes o entregou por todos nós, como não nos dará também com Ele todas as coisas?” (Romanos 8.32).*

Por isso há tanto interesse atualmente em se propagar a Nova Era e todo seu veneno reencarnacionista e fraterno. Esse movimento mundial prega, de uma maneira bela e sutil, o amor ao próximo, a fraternidade universal, o ecumenismo religioso e afirma que através dessas posturas de amor e paz todos os caminhos levam a Deus.

A caridade, as campanhas globalizadas de mútua ajuda, movimentos de meditação transcendental, movimentos pacifistas, não segregacionistas, tudo isso a cada dia ganha mais vulto, porém nada disso é feito em nome de Jesus. Tudo é feito humanisticamente na carne, não no Espírito, e quando se menciona Deus, não é o Deus triúno o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

*“pois quando estiverem dizendo: Paz e segurança! Então lhes sobrevirá repentina destruição, como as dores de parto àquela que está grávida; e de modo nenhum escaparão” (1 Tessalonicenses 5.3).*

Segundo a Nova Era, Deus é um deus qualquer, ecumênico, criado por mentes distanciadas de Jesus Cristo, que tolera tudo e que em nome de um falso amor e falsa bondade, tudo permite; em tudo é complacente, desde o homossexualismo aos vícios, e toda sorte de degradações jamais aceitas pelo Deus Altíssimo, que é Santo.

Veja bem a diferença: Deus ama os viciados, alcoólatras, homossexuais e todos os pecadores. Jesus perdoou uma adúltera e livrou-a de morrer apedrejada, mas exortou-a *“vai e não tornes a pecar”* (João 8.11).

O que Deus abomina é o pecado, e não os pecadores, pois o pecado foi vencido por Jesus, foi derrotado por Cristo e cravado na cruz. Quanto ao pecador Deus tem todo o poder para restaurar, transformar, curar e libertar, não importa de que tipo seja o vício, a doença ou a opressão. Deus é Deus. Ele é o Todo-Poderoso. Jesus cura, Jesus transforma, só Jesus liberta de qualquer grilhão.

Os homens querem criar deuses que se ajustem à suas concupiscências, que não imponham limites ao seu modo de viver e que não os constrem a nada. Que não exijam compromissos, nem obediência, nem submissão. Só que estes deuses não são o verdadeiro Deus.

As pessoas correm para os “espíritos de luz”, anjos, centenas de entidades espirituais ou para pessoas com poderes mediúnicos “espantosos”. Tudo como está previsto e descrito na Palavra de Deus:

*“Porque virá tempo em que não suportando a sã doutrina; mas tendo grande desejo de ouvir coisas agradáveis, ajuntarão para si mestres segundo os seus próprios desejos e não só desviarão os ouvidos da verdade, mas se voltarão às fábulas” (2 Timóteo 4.3-4)*

A Salvação dada pelo Senhor Jesus é gratuita! É dádiva do próprio Deus, é oferecida de graça aos homens. É divina, transcende o nosso entendimento, é sobrenatural, é misericordiosa, sem qualquer outro referencial humano, está acima de qualquer religião, de qualquer filosofia ou de qualquer crença engendrada por mentes humanas.

CÉU E INFERNO: Nosso Lar, colônias espirituais, umbral, abismo, hospitais e postos espirituais avançados de socorro a desencarnados.

Qualquer tentativa nossa de fazermos caridade, filantropia, ou seja lá o que for para merecermos o perdão de Deus é tola, é perigosíssima e anti-bíblica, podemos cair na situação de acharmos que temos merecimentos e começarmos a como que exigir coisas de Deus. Nós não merecemos perdão, bênçãos, nem salvação. Nem as mereceremos jamais, por maior que seja o nosso esforço pessoal. Não existem bônus-horas para serem comprados com nossa caridade e nossas obras beneficentes.

O verdadeiro cristão, filho de Deus, fará boas obras sim, não para garantir sua vaguinha lá no céu, lá em Nosso Lar como querem, isso de nada adianta. Nosso Lar não existe. Existe céu e inferno, qualquer outra possibilidade é artimanha do maligno.

*“Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie; Porque somos feita sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas” (Efésios 2:8-10).*

O cristão, o verdadeiro crente no Senhor Jesus, fará boas obras porque para isso fomos criados por Deus originalmente, mas isso é diferente de termos que comprar, que nos esforçar para alcançarmos merecimentos. Deus santo jamais aceitaria os nossos sacrifícios ou esforços nesse sentido, porque somos todos pecadores.

Porém, ao aceitarmos Jesus como nosso Deus, sofreremos uma transformação milagrosa, nos tornamos novas criaturas. Tornamo-nos filhos de Deus, junto com Jesus, passamos a poder chamar a Deus de Pai.

*“Pelo que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo” (2 Coríntios 5.17).*

Nós não teríamos acesso ao Pai, pelo fato de sermos pecadores e Deus ser santo. Manchamos a nossa imagem e a nossa semelhança de Deus ao darmos lugar ao Diabo lá no Éden. Caímos em transgressão. Rebelamo-nos contra Deus, desobedecemos à Sua ordem.

É presunção e absoluta ignorância achar que devemos, ou possamos, fazer coisas para agradar a Deus, no sentido de alcançarmos algum merecimento diante dos seus olhos. Deus nos dá uma graça, um presente caríssimo, que custou o sofrimento e o sangue do seu Filho, que se deu como Cordeiro de Deus, em sacrifício por nós, e nós simplesmente não aceitamos o presente! Duvidamos, questionamos.

Jesus é quem nos justifica perante o Pai. Somente por Ele, e por causa Dele, somos aceitos e perdoados por Deus. O que Deus espera de nós é humildade para reconhecer e aceitar o Seu Filho amado, como o nosso único e suficiente Salvador.

Embora o Senhor Jesus tenha pago por nosso resgate um altíssimo preço, que foi o seu próprio sangue, a nós Ele o oferece gratuitamente por amor. É preciso que a pessoa creia Nele e o convide para ser o Senhor da sua vida. Ele não divide seu senhorio, nem a sua glória com outro senhor, nem outra senhora, nem ninguém:

*“Eu sou o Senhor; este é o meu nome; a minha glória, pois a outrem não a darei, nem o meu louvor às imagens esculpidas” (Isaías 42.8).*

Ele é soberano, e não abre mão da sua soberania em nossas vidas. Porém, não basta apenas crer, pois até “os

*demônios o crêem e estremecem” (Tiago 2.19b), é necessário arrependimento, submissão confissão a Deus e compromisso. É verdade meu amigo, absolutamente verdade. Não há nada que eu ou você possamos fazer pela nossa salvação. Tudo o que tinha que ser feito, já foi feito por Jesus Cristo lá naquela cruz. Não há resgates, não há carmas.*

## A RESSURREIÇÃO E O ARREBATAMENTO DA IGREJA. CONCLUSÃO.

Todos os mortos **ressuscitarão**, não é reencarnação. Todos os corpos serão transformados em corpos gloriosos, sem doenças, sem dores, incorruptíveis. Isto quer dizer, não mais sujeitos à morte, putrefação, decomposição. Não importa se o corpo foi enterrado, cremado ou destruído de outra forma. Deus criará para cada um de nós um corpo imortal.

Nós não precisaremos dos nossos órgãos mortos e podres para mais nada. Nós teremos todos, tanto os que aceitaram ser salvos por Jesus, quanto os que não aceitaram a sua Salvação, corpos novos, imortais, indestrutíveis.

Com esses corpos, todos compareceremos diante do tribunal. Os que são de Cristo comparecerão para serem justificados por Ele, para responder à chamada nominal.

Os não salvos comparecerão perante o tribunal de Deus, para serem julgados por Deus. Ninguém tem méritos próprios perante o Criador, porque todos somos pecadores (até mesmo os crentes e salvos por Jesus). Só que os crentes em Jesus são vistos por Deus através de Cristo, que os justifica perante Ele. As pessoas que não aceitarem Jesus como seu único e suficiente Salvador, não sendo justificadas por Cristo, receberão a condenação eterna do inferno.

Isto é válido para toda a humanidade. Todos um dia tiveram a oportunidade de ouvir sobre Jesus, todos. Em todos

os povos. O mundo é regido pelo Ano do Senhor; nós estamos no ano de 2012 depois de Cristo. Deus é justo, você pode ter a certeza que todos tiveram a sua chance nesta vida.

As criancinhas quando morrem estão salvas, o Senhor Jesus as resgatou. Ele mesmo disse: *“Deixai vir a mim os pequeninos porque dos tais é o reino dos céus”* (Lucas 18.16). Quando a criança passa a ter conhecimento (entendimento) sobre o bem e o mal, então necessita, tanto quanto o adulto, de professar a sua fé em Jesus Cristo como seu Salvador. Na Bíblia, quando lemos sobre a maldade, esta maldade é em primeiro lugar em relação a Deus. O incrédulo é mau diante de Deus por causa da sua incredulidade. É a pior das ingratidões, é maldade para com o amor de Deus. O incrédulo é visto por Deus como detentor de terrível maldade. A incredulidade é o pior dos pecados:

*“Sem fé é impossível agradar a Deus”* (Hebreus 11:6a).

Não pense que ajudar aos outros, ser bom, humanista, altruísta e caridoso segundo a nossa concepção significa alguma coisa para Deus. Jesus disse *“um só é bom”* (Marcos 10.18). Não há bondade em nós, amigo. Qualquer manifestação de bondade em nós só é possível mediante a ação do Espírito Santo. Proveniente do amor de Deus através de Cristo, poderemos fazer alguma coisa para agradar a Deus. Tudo o mais é engano, vaidade, perda de tempo e ilusão.

Os que viveram antes de Cristo tiveram a chance de crer nas profecias dos profetas pela fé. Como disse Jesus na passagem de Lucas 16.29: *“Eles têm Moisés e os profetas; ouçam-nos”*.

Os que viveram no tempo de Jesus tiveram a oportunidade de crer Nele e de segui-lo:

*“Se alguém me quiser servir, siga-me; e eu onde estiver, ali estará também o meu servo; se alguém me servir, o Pai o honrará”* (João 12.26).

Os que viveram depois de Jesus Cristo, como é o nosso caso, têm a chance de crer Nele:

*“Disse-lhe Jesus: Porque me viste, creste? Bem-aventurados os que não viram e creram” (João 20.29).*

Por isso, nossa responsabilidade de pregar a verdade e o Evangelho é enorme. Jesus nos ordenou:

*“E disse-lhes: ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura (observe que Jesus não disse filhos de Deus, disse criatura). Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado” (Marcos 16.15-16).*

Uma outra Palavra do Senhor nos exorta assim, confira lá no Antigo Testamento em Ezequiel 3.19:

*“Mas, se avisares o ímpio, e ele não se converter da sua impiedade e do seu caminho ímpio, para salvar a sua vida, aquele ímpio morrerá na sua maldade, mas tu livraste a tua alma”.*

O terrível caminho que estão percorrendo os espíritas e os esotéricos é que eles pensam sinceramente que estão no caminho certo. Muitos estão confiantes de que estão ajudando a muitas pessoas. Estão dedicando suas vidas para aliviar sofrimentos, problemas e dificuldades de toda natureza, aplicam-se com muito ardor nesse trabalho, são pessoas bem intencionadas, mas que estão sendo enganadas. Suas mentes não estão libertas, seus olhos não estão enxergando.

*“Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? (são os médiuns videntes) e em teu nome não expulsamos demônios? (isso atualmente são as sessões de “desobsessão”) e em teu nome não fizemos muitos milagres? (são as intervenções mediúnicas de curas espirituais, operações, etc.) Então lhes direi claramente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade” (Mateus 7.22-23).*

E isso é real. Fazem tanta caridade, dão conselhos tão bonitos, operam curas fantásticas, se materializam diante dos

nossos olhos com tanta luz e perfume, mas são demônios. Aparecem como Maria, como inúmeros outros santos, como mentores. Aparecem até como Jesus. Veja bem, meu querido amigo, qual é a condição para o homem ganhar a vida eterna? Confessar a Jesus Cristo como seu único Senhor e Deus, confessá-lo como o Filho do Deus vivo. Muito bem, qual é o ensinamento dos espíritos sobre Jesus? Que Ele não é Deus. Que Ele é apenas um espírito evoluidíssimo, mas que não é Deus. Percebeu?

A partir daí os espíritos farão qualquer negócio para seduzir você e não deixar que você seja arrancado das mãos deles pelo sangue de Jesus. Todos, absolutamente todos os homens nascem sob o jugo do pecado:

*“Pelo que, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, por isso que todos pecaram” (Romanos 5.12).*

Não importa a sua origem, a sua cor, nem o nome da sua família. Desde Maria, que foi mãe de Jesus Homem (não mãe de Deus, Deus não tem mãe!), passando por Abraão, Moisés e todos os gigantes da fé do passado, até nós, você e eu, todos nascemos em pecado.

Os espíritos demoníacos seguem nossos passos observando nossas atitudes. Como seres astutos que são, sabem interpretar cada gesto nosso. Embora não possam ler o nosso coração nem as nossas mentes eles tudo farão, não se iluda, para que neguemos a divindade e o senhorio de Jesus Cristo.

Enquanto as pessoas continuarem acreditando que viveram várias vidas, e que viverão não sei quantas vezes mais até atingirem a tal evolução espiritual, para os demônios estará tudo ótimo. Com isso estarão negando o poder redentor da cruz e do sangue do Cordeiro de Deus. Todos os ardis, doutrinas e sutilezas são válidos para manter a pessoa

nesta crença. Daí a necessidade de se forjarem tantos outros evangelhos e movimentos esotéricos.

Por isso temos todo esse esforço satânico para desacreditar a Palavra de Deus influenciando a mídia e todos os meios de comunicação. Nos meios artísticos, intelectuais, nas escolas, universidades, enfim, para onde quer que olhemos, só vemos maldade e credulidade em coisas que não são de Jesus Cristo, violência, aberrações, falsa bondade.

Sobre a Bíblia dizem que foi escrita há muitos anos, por muitos homens e que é um livro ultrapassado, de difícil compreensão. Que ela precisa ser interpretada, que está fora da realidade, que não está de acordo com a ciência e por aí vai.

Falam como se para Deus houvesse algo impossível! Lembro-me com tristeza de uma palestra que dei, quando eu ainda era cega e “trabalhava” como médium no centro espírita Lar de Teresa, onde eu repetia que milagres não existem e que Deus não derogava as suas leis.

Hoje posso afirmar com o coração batendo de alegria, que milagres de Deus existem sim. Que minha conversão foi milagrosa. Que todas as conversões são verdadeiros milagres de Deus! Que Deus é milagroso, misericordioso, amoroso, perdoador, maravilhoso e que não há outro Deus, nem maior, nem melhor do que o Deus Pai do Senhor Jesus e Seu Santo Espírito.

Ele nos aceita e nos ama, Ele lhe ama como você é, exatamente como você está agora. Ele quer lhe abençoar, lhe ajudar e cuidar de você. Não resista ao convite do Senhor, entregue-se a Ele agora! Faça isto agora, amanhã pode ser muito tarde, hoje Cristo lhe quer libertar!

*“Eis que estou à porta, e bato; se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele comigo” (Apocalipse 3.20).*

Deus não faz acepção de pessoas. Não há homens privilegiados pelo Senhor. Todos fomos criados da mesma forma, com o mesmo amor, para a mesma finalidade: glorificar a Deus. Não há espíritos mentores, nem de pretos velhos, que nos ajudam; nem de santos e nem de virgens que intercedam ou façam qualquer benefício por nós. Estão todos mortos, não nos podem ouvir. Jesus é o único intercessor dos homens perante o Pai:

*“E em nenhum outro há salvação, porque debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos” (Atos 4.12).*

*“Porque há um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem, o qual se deu a si mesmo em resgate por todos, para servir de testemunho a seu tempo” (1 Timóteo 2.5-6).*

Todavia, meu querido leitor, embora pareça muito fácil e simples esta verdade, ela encontra uma tremenda resistência por parte da maioria das pessoas para aceitá-la. Pois, para crer em Jesus Cristo como o Filho do Deus vivo, e aceitá-Lo como único e suficiente Salvador é necessário um quebrantamento do nosso ego, um arrependimento sincero no coração de todos os nossos pecados, vaidades, presunções e todos aqueles defeitos que nós não queremos aceitar que temos, até mesmo as heranças das nossas tradições.

Crer em Jesus até os demônios crêem, mas fazê-Lo nosso Senhor, entregarmos nossa vida a Ele, repudiar tudo quanto acreditávamos no passado, principalmente a religião, reformular completamente nossos conceitos, nos dispormos a segui-Lo como Ele ensinou e não como outros ensinaram, não é tão simples assim.

Mas, no momento em que a pessoa decide de todo o seu coração aceitá-Lo, neste momento acontece algo fantástico e sobrenatural: O Espírito Santo de Deus vem habitar no coração dessa pessoa e a capacita a entender todas as coisas!

Cada pessoa que se converte a Jesus, que O aceita e segue, se torna um Filho de Deus. O Pai, por causa de Jesus, olha para essa pessoa com amor e a perdoa. E a abençoa e a transforma em filho. Ela passa a ter o seu nome escrito no livro da vida, livro esse que será aberto por Jesus; veja no Apocalipse 3.5:

*“O que vencer será vestido de vestes brancas, e de maneira nenhuma riscarei o seu nome do livro da vida; e confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante dos anjos”.*

O milagre da transformação. Os santos a quem a Bíblia se refere são todos os filhos de Deus, justificados por Jesus Cristo:

*“Porque não nos chamou Deus para a imundícia, mas para a santificação. Portanto, quem despreza isto não despreza ao homem, mas, sim, a Deus, que nos deu também o seu Santo Espírito” (1 Tessalonicenses 4.7-8).*

Jesus nos avisou que Ele iria ressuscitar e voltar para o Pai. Ele disse que voltará para nos buscar. Buscar os que são Dele. Os mortos, “os que dormem”, serão ressuscitados, e os que estiverem vivos, serão transformados, como num piscar de olhos, em corpos imortais, não mais corruptíveis, e esses serão arrebatados aos céus. Será o arrebatamento da igreja:

*“Não quero, porém, irmãos, que sejais ignorantes acerca dos que já dormem, para que não vos entristeçais, como os demais, que não têm esperança. Porque, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também aos que dormem Deus os tornará a trazer com Ele. Dizemo-vos, pois, isto pela palavra do Senhor: que nós, os que ficarmos vivos para a vinda do Senhor, de modo algum precederemos os que já dormem. Porque o mesmo Senhor descerá do céu com grande brado, à voz do arcanjo, ao som da trombeta de Deus, e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. Depois, nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com Ele*

*nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos para sempre com o Senhor” (1 Tessalonicenses 4.13-17).*

Sabendo disso, porque conhece bem as Escrituras Sagradas, Satanás engendrou mais uma mentira: um planeta mais atrasado sugador. Esse planeta, segundo o espiritismo, estaria se aproximando da terra para atrair pela sua densidade, os espíritos mais atrasados, pouco evoluídos. Essa é mais uma terrível explicação, truncada e forjada para o do arrebatamento da igreja como está na Bíblia.

Os demônios instruem que a terra passará a ser um planeta regenerado a partir deste milênio e não mais um planeta de provas e expiações. Por muitos anos eu acreditei nesse tal planeta. Eu jamais ouvira falar sobre o arrebatamento da igreja que o próprio Jesus ensinara, o qual é exatamente o oposto, quando os verdadeiros filhos de Deus é que serão arrebatados e só ficarão na terra os ímpios e os incrédulos. E não é nenhum planeta “chupão”, mas o próprio Cristo quem virá nos buscar!

*“Então, estando dois homens no campo, será levado um e deixado o outro; estando duas mulheres a trabalhar no moinho, será levada uma e deixada a outra” (Mateus 24.40-41).*

Haverá na terra uma tribulação terrível e a presença da besta e do anti-Cristo, tudo já devidamente avisado e ensinado pelo próprio Cristo:

*“porque haverá então uma tribulação tão grande, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem jamais haverá” (Mateus 24.21).*

O dia e a hora em que isto irá acontecer ninguém sabe, nem Jesus como homem sabia, pois Ele humildemente deixou a Sua glória no céu com o Pai e veio como homem, como servo. Filipenses 2.7-11:

*“Mas aniquilou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens; e, achado na forma de homem,*

*humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até a morte e morte de cruz. Pelo que também Deus o exaltou soberanamente e lhe deu um nome que é sobre todo o nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo o joelho dos que estão nos céus, e na terra, e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de Deus Pai”.*

Sei agora que, depois de todas essas coisas, Satanás, seus anjos e seguidores serão para sempre lançados no inferno:

*“e o Diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e de enxofre, onde estão a besta e o falso profeta; e dia e noite serão atormentados pelos séculos dos séculos [...] e todo aquele que não foi achado inscrito no livro da vida, foi lançado no lago de fogo”.* (Apocalipse 20.10 e 15).

Eu agora tenho as respostas e a certeza absoluta de onde eu vim e para onde irei. Só quem tem Jesus como único e suficiente Salvador pode ter esta plena convicção. É maravilhoso saber que o meu futuro e a minha eternidade serão para sempre junto de Deus. Se você O aceitar também como seu único Senhor, um dia *“Ele enxugará de seus olhos toda lágrima; e não haverá mais morte, nem haverá mais pranto, nem lamento, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas. E o que estava assentado sobre o trono disse: Eis que faço novas todas as coisas, e acrescentou: escreve; porque estas palavras são fiéis e verdadeiras. Disse-me ainda: Está cumprido: Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim. A quem tiver sede, de graça lhe darei de beber da fonte da água da vida. Aquele que vencer herdará estas coisas; e eu serei seu Deus, e ele será meu filho. Mas quanto aos medrosos, e aos incrédulos, e aos abomináveis, e aos homicidas, e aos adúlteros, e aos feiticeiros, e aos idólatras, e a todos os mentirosos, a sua parte será no lago ardente de fogo e enxofre, que é a segunda morte”* (Apocalipse 21.4-8).

Sei agora que herdarei a terra e que viverei por toda a eternidade com todos os meus outros irmãos em Cristo na nova Jerusalém onde:

*“não haverá mais noite, e não necessitarão de luz de lâmpada nem de luz do sol, porque o Senhor Deus os alumiará; e reinarão pelos séculos dos séculos”* (Apocalipse 22.5).

Meu amigo, você chegou ao fim desta leitura não por acaso, porque o acaso não existe. Deus tem um plano maravilhoso para a sua vida. Eu oro para que o seu coração se abra para que agora, nesta vida, o seu joelho se dobre e a sua língua confesse Jesus Cristo como o Salvador e Senhor da sua vida. Que o Seu Santo Espírito venha a fazer morada no seu coração é o meu sincero desejo. Que Jesus lhe abençoe.

A Deus toda honra e toda a glória!



